



PROJETO BÁSICO

Município de Santo Antônio da Patrulha
Secretaria Municipal da Saúde

1. OBJETIVO:

O objeto consiste na contratação de empresa especializada para a prestação de serviços e fornecimento de materiais destinados à ampliação e reforma da Unidade Básica de Saúde Várzea, Rua Danton Pascoal da Rosa, Bairro Várzea, n.º 342, Santo Antônio da Patrulha/RS.

2. DESCRIÇÃO DETALHADA:

Item	QTD	Descrição
1	1	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços e fornecimento de materiais destinados à execução de ampliação e reforma da Unidade Básica de Saúde Várzea, no prédio localizado na Rua Danton Pascoal da Rosa, Bairro Várzea, n.º 342, Santo Antônio da Patrulha/RS.

3. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS:

3.1. Os serviços ora descritos nesse Termo de Referência têm natureza especial, tendo em vista que, por sua alta heterogeneidade/complexidade, não podem ser descritos como comuns, nos termos do art. 6º, inciso XIV, da Lei Federal n.º 14.133/2021.

3.2. A contratação será realizada por meio de licitação, na modalidade Concorrência, na sua forma eletrônica, com critério de julgamento por menor preço, nos termos da Lei n.º 14.133/2021.

3.3. Para prestação dos serviços pretendidos, os eventuais interessados deverão comprovar que atuam em ramo de atividade compatível com o objeto da licitação, bem como **apresentar os documentos a título de habilitação: I - jurídica, II - técnica, III - fiscal, social e trabalhista** nos termos do art. 62, da Lei Federal nº 14.133/2021.

3.4. As participantes do certame deverão atentar para todos os requisitos constantes no **Memorial Descritivo, Planilha de Detalhamento de BDI, Planilha Detalhamento de Encargos Sociais, Planilha Orçamentária - P.O., Cronograma Físico-Financeiro, ART n.º 14756961 e Projeto (Pranchas 01-04 a 04-04).**

3.5. As empresas participantes do certame deverão, obrigatoriamente, apresentar, junto às propostas de preço, as **planilhas detalhadas para cálculo do BDI (Benefícios e Despesas Indiretas) e dos Encargos Sociais.**

3.6. Com relação aos percentuais de material e mão de obra, as empresas deverão atentar para o disposto no **Art. 24-A da Lei Complementar n.º 019/2003, que “Estabelece o Código Tributário do Município, Consolida a Legislação Tributária e dá outras providências”.**

3.7. Os valores das propostas **não poderão ultrapassar** o valor total do P.O., bem como os valores subtotais dos macroserviços, conforme estabelecido no Decreto Federal n.º 7.983/2013.

3.8. As participantes deverão utilizar **sistema de arredondamento com, no máximo, 02 (duas) casas após a vírgula para os cálculos constantes nas planilhas orçamentárias.**

3.9. A fiscalização dos serviços será realizada pelo ente federado, por meio dos seus Responsáveis Técnicos, portanto, em qualquer ocasião, a CONTRATADA deverá submeter-se ao que for determinado pelos fiscais.

Av.Borges de Medeiros, 456 - Fone: (51) 3662-8400 - Santo Antônio da Patrulha - RS - CEP 95500-000

www.santoantoniodapatrulha.rs.gov.br

**“DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”
“CRACK: A PEDRA DA MORTE”**



4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

HABILITAÇÃO: Para sua habilitação, a licitante deve apresentar os seguintes documentos:

- 4.1.** Prova de regularidade e registro da empresa na entidade profissional competente, (**CREA ou CAU**) devendo possuir responsável técnico, devidamente habilitado, conforme as áreas de atuação previstas no objeto, em plena validade.
- 4.2. Comprovação de aptidão técnico-operacional**, certidões ou atestados, regularmente emitidos pelo conselho profissional competente, quando for o caso, que demonstrem capacidade operacional na execução de serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior.
- 4.3. Comprovação de aptidão técnico-profissional**, apresentação de profissional, devidamente registrado no conselho profissional competente (CREA/CAU), quando for o caso, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, para fins de contratação.
- 4.5. Será considerado como item de maior relevância a execução de estrutura de concreto armado** onde as comprovações de aptidão técnico-operacional deverão apresentar atividades com **quantidades mínimas de 50%** (cinquenta por cento) do item de maior relevância.
- 4.6. Comprovação de vínculo entre o responsável técnico e a empresa.** O responsável técnico deve ser do quadro permanente do licitante, devendo comprovar sua condição de sócio ou empregado contratado, através do respectivo documento.
- 4.7.** Declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.
- 4.8.** Faculta-se aos licitantes a realização de visita técnica para conhecer o local e os serviços que serão prestados. Caso haja interesse do licitante em visitar o local, o mesmo deverá agendar com o servidor Vinicius Lopes Locateli, CAU A164714-8, através do fone: 51-3662-8594.

5. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO:

- 5.1.** A ampliação e reforma da UBS Várzea emerge como uma demanda essencial para atendimento à comunidade localizada no Bairro Várzea, desempenhando um papel crucial no aprimoramento das condições de saúde e na melhoria do bem-estar da população. Essa necessidade decorre da compreensão de que a saúde é um fator crucial para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Investir em estruturas eficazes não apenas beneficia indivíduos, mas também contribui para o progresso e bem-estar da sociedade como um todo.
- 5.2.** A contratação é necessária para melhorar a qualificação do atendimento prestado à população local, possibilitando a modernização e revitalização do consultório odontológico, sala ACS, sala de demonstração e educação em saúde e sanitário PNE, proporcionando melhores condições estruturais e funcionais para os pacientes que acessam o serviço diariamente e, também, aos profissionais no exercício de suas atividades.
- 5.3.** Nessa perspectiva, uma UBS não apenas provê os serviços médicos necessários, mas também assume um papel crucial na promoção de hábitos saudáveis e na prevenção de doenças. Além disso, a presença desse dispositivo de saúde qualificado em uma comunidade contribui significativamente para o fortalecimento da interação entre profissionais de saúde e pacientes, constituindo vínculos que são essenciais para criar um ambiente de saúde colaborativo e acolhedor, no qual todos os envolvidos se sintam participantes ativos do processo de cuidado.
- 5.4.** A ampliação e reforma da UBS Várzea não se restringe apenas em apresentar melhores condições estruturais à demanda dos serviços de saúde; trata-se, na verdade, de um investimento futuro, construindo alicerces sólidos na promoção da saúde, prevenção de doenças e no desenvolvimento de uma comunidade

Av. Borges de Medeiros, 456 - Fone: (51) 3662-8400 - Santo Antônio da Patrulha - RS - CEP 95500-000

www.santoantoniodapatrulha.rs.gov.br

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"
"CRACK: A PEDRA DA MORTE"



saudável.

6. DO CONHECIMENTO DO OBJETO:

Para comprovação da necessidade de execução do objeto, deve-se observar os documentos técnicos anexos ao processo, com delimitação da área a ser ampliada e reformada, conforme projeto elaborado por setor responsável.

7. FORMA DE EXECUÇÃO, PRAZO E LOCAL:

7.1. Todos os materiais e serviços a serem empregados e executados da obra deverão, obrigatoriamente, obedecer às especificações do Memorial Descritivo, Planilha de Detalhamento de BDI, Planilha Detalhamento de Encargos Sociais, Planilha Orçamentária - PO, Cronograma Físico-Financeiro, ART n.º 14756961 e Projeto (Pranchas 01 - 04).

7.2. A execução dos serviços deverá ocorrer em até 180 (cento e oitenta) dias, contados da data do efeito recebimento, por parte da contratada, do TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE INÍCIO DE OBRA, conforme consta no Memorial Descritivo.

7.3. Local de Execução:

a) A obra será realizada no seguinte local:

Prédio localizado na Rua Danton Pascoal da Rosa, Bairro Várzea, n.º 342, Santo Antônio da Patrulha/RS.

8. CRITÉRIOS DE RECEBIMENTO DO OBJETO:

8.1. Caso existam dúvidas de interpretação sobre as peças que compõem o Projeto de Arquitetura, a CONTRATADA deverá dirimir antes do início da obra com os fiscais do contrato, que darão sua anuência aprovativa ou não.

8.1.1. Em caso de divergência entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

8.2. A empresa contratada deverá fornecer todos os equipamentos e mão de obra necessária para a realização dos serviços, inclusive: veículo para transporte de entulhos e demais ferramentas necessárias à execução das obras.

8.3. A licitante vencedora deverá ser responsável pela locomoção de funcionários e equipamentos até o local de execução da obra.

8.4. Fica a CONTRATADA obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

8.5. Fica expressamente proibida a utilização de qualquer equipamento ou material da Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha para a realização dos serviços objeto deste certame.

8.6. Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra.

8.7. A empresa terá o prazo máximo de 10 (dez) dias corridos para comunicar formalmente e, por escrito, aos fiscais o término dos serviços.

8.8. O recebimento provisório ocorrerá mediante termo circunstanciado, assinados pelas partes em até 30 (trinta) dias da comunicação escrita do contratado.

8.9. O recebimento definitivo ocorrerá em 60 (sessenta) dias.

Av. Borges de Medeiros, 456 - Fone: (51) 3662-8400 - Santo Antônio da Patrulha - RS - CEP 95500-000

www.santoantoniodapatrulha.rs.gov.br

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"
"CRACK: A PEDRA DA MORTE"



9. SUPERVISÃO, ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS:

9.1. A fiscalização do respectivo contrato será realizada por servidores nomeados através de Portaria especial, onde serão considerados todos os requisitos constantes neste documento e no Edital.

9.2. Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

9.3. A presença da Fiscalização na obra não exime e sequer diminui a responsabilidade da CONTRATADA perante a legislação vigente.

9.4. Fica a CONTRATADA obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

10. DO CONTRATO:

10.1. Da convocação para assinatura:

10.1.1. Após a homologação, o licitante vencedor será convocado para assinar o termo de contrato ou aceitar ou retirar o instrumento equivalente, no prazo estabelecido no edital de licitação, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021, e em outras legislações aplicáveis.

10.1.2. É fixado o prazo de 03 (três) dias para a assinatura do instrumento de contrato, a contar da data da convocação da licitante por parte da contratante, sob pena de decair o direito à contratação.

10.1.3. Para assinatura do contrato a empresa deverá apresentar:

10.1.3.1. Relação dos funcionários envolvidos, diretamente, na execução da obra, obrigando-se a mantê-la atualizada durante a vigência do contrato, bem como a qualificação.

10.1.3.2. A empresa deverá consignar garantia da obra de 05 (cinco) anos, conforme previsto no Art. 618 da Lei nº. 10.406/02.

10.1.3.3. Caso a licitante vencedora seja registrada no CREA – (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) cuja circunscrição não seja a do Rio Grande do Sul, deverá apresentar o visto do CREA/RS (resolução nº 1121/2019, artigo 14º, CONFEA).

10.1.4. O contrato estará disponível para assinatura da contratada no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha, situado na Av. Borges de Medeiros 456, Santo Antônio da Patrulha/RS. **O contrato também poderá ser encaminhado via e-mail para assinatura com certificação digital.**

10.1.5. Na hipótese de o vencedor da licitação não assinar o contrato, ou não aceitar ou não retirar o instrumento equivalente no prazo e nas condições estabelecidas, outro licitante poderá ser convocado, respeitada a ordem de classificação, para celebrar a contratação ou a ata de registro de preços, ou instrumento equivalente, nas condições propostas pelo licitante vencedor, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021, e em outras legislações aplicáveis.

10.1.6. Caso nenhum dos licitantes aceite a contratação conforme item 10.1.5, observados o valor estimado e sua eventual atualização nos termos do edital de licitação, poderá:

a) convocar os licitantes remanescentes para negociação, na ordem de classificação, com vistas à obtenção de preço melhor, mesmo que acima do preço ou inferior ao desconto do adjudicatário;

b) adjudicar e celebrar o contrato nas condições ofertadas pelos licitantes remanescentes, atendida a ordem

Av. Borges de Medeiros, 456 - Fone: (51) 3662-8400 - Santo Antônio da Patrulha - RS - CEP 95500-000

www.santoantoniodapatrulha.rs.gov.br

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"
"CRACK: A PEDRA DA MORTE"



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

classificatória, quando frustrada a negociação de melhor condição.

10.1.7. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades legalmente estabelecidas e à imediata perda da garantia de proposta previstas no item (ver nº PENALIDADES) deste Edital.

10.1.8. Documento obrigatório dos funcionários (NR-35) para trabalho em altura, incluindo Análise de Risco, permissão para Trabalho em Altura e Exame Médico comprobatório de Aptidão Física do Trabalhador.

10.2 Das especificidades do contrato:

10.2.1 O contrato a ser firmado entre as partes terá vigência de 210 (duzentos e dez) dias, a contar da assinatura do mesmo, podendo ser prorrogado caso necessário, e a execução do serviço terá o prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar do recebimento da Ordem de Serviço.

10.2.2. Na hipótese das assinaturas eletrônicas se darem em datas diferentes da data do documento, o presente contrato surtirá efeito a contar da última assinatura.

10.2.3. A fiscalização do contrato será realizada por servidor designado através de Portaria devidamente autorizada pela autoridade competente.

10.2.4. O valor contratado poderá ser reajustado conforme convenção ou sentença normativa em dissídio coletivo, pelo índice acumulado da variação do IPCA, sendo este após 01(um) ano da vigência.

10.2.5. A CONTRATADA deverá, obrigatoriamente, apresentar garantia conforme uma das modalidades previstas no Art. 96, § 1º, I, II, III, da Lei n.º 14.133/21, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor contratado.

11. CRITÉRIOS DE JULGAMENTO:

11.1. Será considerada vencedora a proposta de **Menor Preço**.

11.2. Devido à disponibilidade de dotação para custear tal despesa, considerando os preços descritos na Planilha Orçamentária, **não serão aceitas propostas com valor superior a R\$ 337.933,02.**

11.3. Na análise quanto à exequibilidade da proposta será considerado o valor do preço global.

12. DO PAGAMENTO:

12.1. O respectivo pagamento somente será liberado para quitação após o término de cada etapa dos serviços, mediante autorização por escrito – LAUDO TÉCNICO – emitido pela CONTRATANTE, através dos engenheiros/arquitetos responsáveis por seu acompanhamento e fiscalização, obedecendo ao critério mensal de medição. O pagamento será realizado, após apresentação da nota fiscal e do laudo técnico, em até 15 (quinze) dias. A fatura deverá vir acompanhada da última CND da RF e Contribuições Sociais e prova de regularidade junto ao FGTS, bem como relatório SEFIP/GFIP ou outro relatório que o substitua em decorrência da legislação do e-social do mês da cobrança e respectivo comprovante de quitação. Deverão ser apresentados os comprovantes de pagamento dos salários dos empregados envolvidos na prestação de serviço.

12.2. A fatura relativa aos serviços executados pela CONTRATADA deverá conter as quantidades e valores de todos os serviços executados, devendo constar, obrigatoriamente, no corpo das Notas Fiscais o seguinte: Modalidade e número da licitação, número do empenho prévio emitido por esta Prefeitura, referente a esta obra, os dados bancários para depósito (pessoa jurídica), bem como conter as assinaturas dos fiscais na Nota Fiscal.

12.3. O CNPJ da CONTRATADA constante na Nota Fiscal deverá ser o mesmo da documentação apresentada

Av.Borges de Medeiros, 456 - Fone: (51) 3662-8400 - Santo Antônio da Patrulha - RS - CEP 95500-000

www.santoantoniodapatrulha.rs.gov.br

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"
"CRACK: A PEDRA DA MORTE"



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

no processo licitatório.

12.4. Na Nota Fiscal/Fatura deverão estar destacados os valores relativos ao IR, INSS (nos termos da Lei Previdenciária) e o ISS, caso ocorra o fato gerador destes outros impostos, sob pena de retenção dos valores no ato do pagamento conforme disposto no Decreto Municipal nº 271/2022 e IN RFB nº 1.234/2012, alterada pela IN RFB 2108/2022.

12.5. Não será efetuado qualquer pagamento à CONTRATADA enquanto houver pendência de liquidação de obrigação financeira, por parte da mesma, de qualquer de seus Sócios ou Diretores, correspondente a Tributos ou outros, de qualquer natureza, para com a CONTRATANTE, assim como pela inadimplência deste ou outro Contrato qualquer.

12.6. Juntamente com a primeira nota fiscal da execução dos serviços, a empresa contratada deverá apresentar laudos PGR, PCMSO e LTCAT vigentes, bem como mantê-los sempre atualizados, sob pena de decair a contratação, salvo na hipótese de não possuir empregados registrados, quando deverá apresentar cópia da RAIS negativa, já exigível com o seu recibo de entrega.

12.7. A Prefeitura Municipal não realizará liquidação e pagamento de despesas sem que a CONTRATADA comprove, documentalmente, a regularidade fiscal por meio da CND da RF e Contribuições Sociais, FGTS e relatório SEFIP/GFIP ou outro relatório que o substitua, em decorrência da legislação do e-social do mês da cobrança e respectivo comprovante de quitação, relativos a todos os empregados vinculados aos serviços contratados. A fiscalização do cumprimento da legislação trabalhista e previdenciária por parte da CONTRATADA será realizada através de servidor designado no setor de Contabilidade.

13. RESPONSABILIDADE E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

13.1. Manter, durante toda a execução deste contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

13.2. Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

13.3. Apresentar ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) de execução dos serviços no ato de assinatura do Termo de Autorização de Início da Obra.

13.4. Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos apontados pelo CONTRATANTE ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao conveniente, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.

13.5. Empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra.

13.6. Na fase de execução da obra, caso sejam verificadas divergências e inconsistências no projeto, comunicar ao ente federado contratante, para que as devidas providências sejam tomadas.

13.7. Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos.

13.8. Estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela.

13.9. Providenciar a colocação das placas exigidas pela Prefeitura Municipal, Ministério e CREA ou CAU locais.

13.10. Apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no Contrato.

13.11. Para a execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da Empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom

Av. Borges de Medeiros, 456 - Fone: (51) 3662-8400 - Santo Antônio da Patrulha - RS - CEP 95500-000

www.santoantoniodapatulha.rs.gov.br

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"
"CRACK: A PEDRA DA MORTE"



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

andamento e execução de todos os serviços previstos.

13.12. Ficarão a cargo exclusivo da Empreiteira todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo a limpeza e preparo do terreno, o aparelhamento, mão de obra, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: barracão; andaimes, tapumes, instalações de sanitários, de luz e telefone, de água, etc.

13.13. Indenizar terceiros por prejuízos que vier a causar-lhes, em decorrência do fornecimento do objeto contratual, sem prejuízo de suas responsabilidades.

13.14. Não transferir ou ceder suas obrigações, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia autorização do CONTRATANTE.

13.15. Arcar com todas as despesas com transporte, taxas, impostos ou quaisquer outros acréscimos legais que correrão por conta exclusiva da CONTRATADA.

13.16. Remover, durante e após a conclusão dos trabalhos, entulhos, restos de materiais e lixos de qualquer natureza, provenientes da obra ou serviços, objeto da presente licitação.

13.17. Tomar todas as providências relativas às máquinas, equipamentos e transportes necessários à execução da obra.

13.18. Efetuar o pagamento de todos os impostos, diretos e indiretos, referentes à execução da obra.

13.19. Prestar informações exatas e não criar embaraços à fiscalização do CONTRATANTE.

13.20. Durante toda a vigência do contrato, toda correspondência enviada pela CONTRATADA ao CONTRATANTE, referente ao objeto do contrato, deverá ser encaminhada, exclusivamente por meio dos fiscais, ou preposto indicado pelo Município.

13.21. Assumir inteira e expressa responsabilidade pelas obrigações sociais e de proteção aos seus empregados, bem como, pelos encargos previdenciários, fiscais, comerciais e trabalhistas, resultantes da execução dos serviços decorrentes desta licitação.

13.22. O profissional responsável pela execução dos serviços deve responsabilizar-se por qualquer dano ambiental que venha a acontecer no decorrer da obra.

13.23. Aceitar nas mesmas condições contratuais supressões até 25% (vinte e cinco por cento), e, no caso particular de reforma de edifício ou de equipamento, até o limite de 50% (cinquenta por cento) para os seus acréscimos.

13.24. Fornecer e exigir o uso de uniformes e Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) para todos os seus funcionários, conforme legislação pertinente.

14. RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE:

14.1. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, conforme cronograma físico-financeiro.

14.2. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta.

14.3. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor ou comissão especialmente designada através de Portaria Especial, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

14.4. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas.

Av.Borges de Medeiros, 456 - Fone: (51) 3662-8400 - Santo Antônio da Patrulha - RS - CEP 95500-000

www.santoantoniodapatulha.rs.gov.br

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"
"CRACK: A PEDRA DA MORTE"



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

14.5. Permitir o acesso dos empregados da CONTRATADA às suas dependências, sempre que necessário à execução dos serviços, nos horários previamente acordados.

15. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

15.1. O dispêndio financeiro, decorrente da contratação ora pretendida, será designado na seguinte dotação orçamentária:

Dotação: 2025/928 - Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha

Programa de Trabalho: 07.01.10.301.0002.2080 - Manutenção e Fortalecimento da APS - ASPS cta. 67

Elemento de Despesa: 4.4.90.51.00.00.00.00 - OBRAS E INSTALACOES

Fonte de Recurso: 1500 - Recursos não Vinculados de Impostos

Rubrica Item: 4.4.90.51.99.00.00.00 - OUTRAS OBRAS E INSTALACOES

Santo Antônio da Patrulha/RS, 25 de fevereiro de 2025.

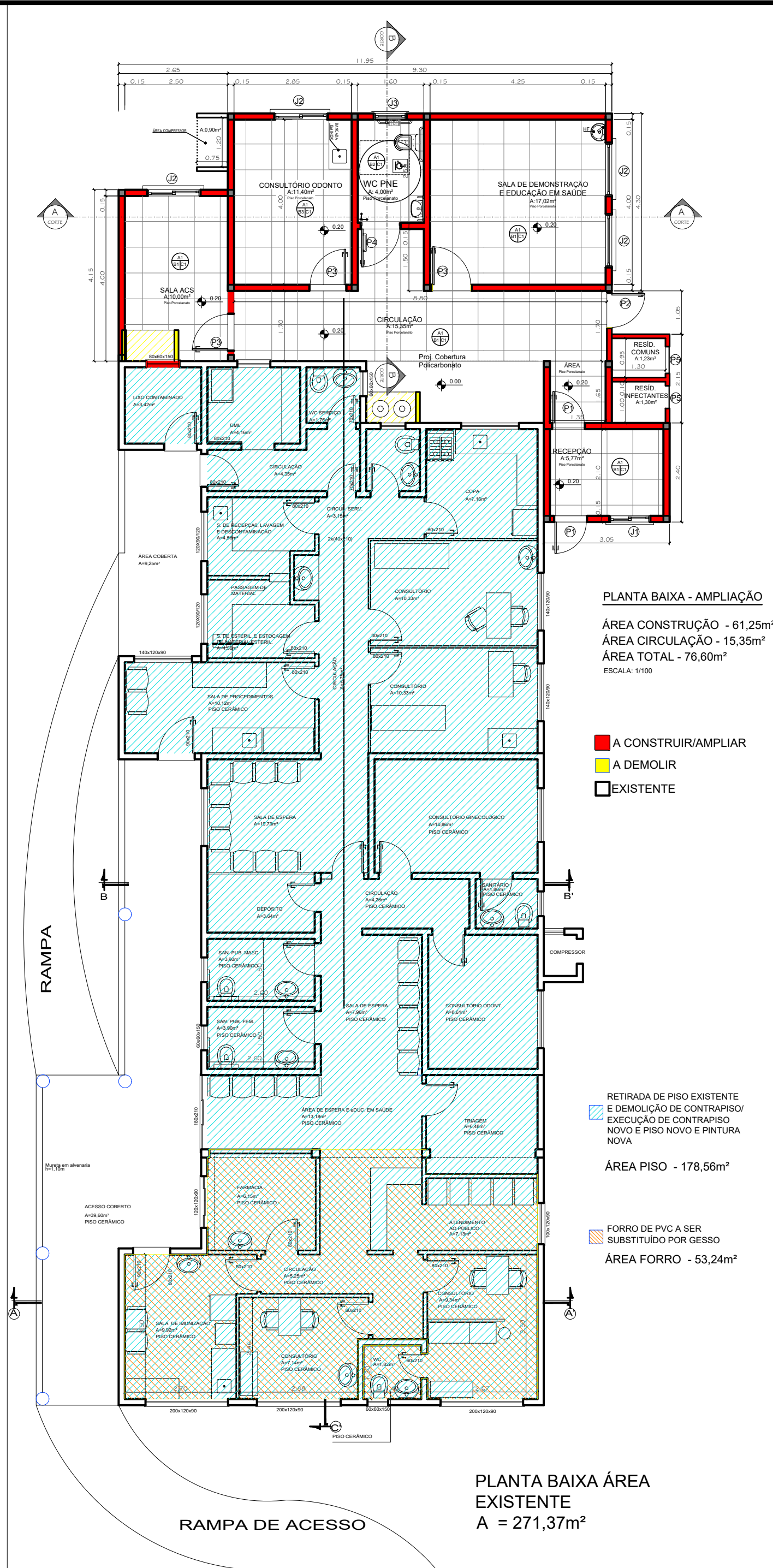
Antônio Fernando Selistre
Secretário Municipal da Saúde

Thais Gobbi Soares
Arquiteta e Urbanista – CAU/RS: 71858-0

Av.Borges de Medeiros, 456 - Fone: (51) 3662-8400 - Santo Antônio da Patrulha - RS - CEP 95500-000

www.santoantoniodapatulha.rs.gov.br

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"
"CRACK: A PEDRA DA MORTE"



PLANTA BAIXA - AMPLIAÇÃO
ÁREA CONSTRUÇÃO - 61,25m²
ÁREA CIRCULAÇÃO - 15,35m²
ÁREA TOTAL - 76,60m²
ESCALA: 1/100

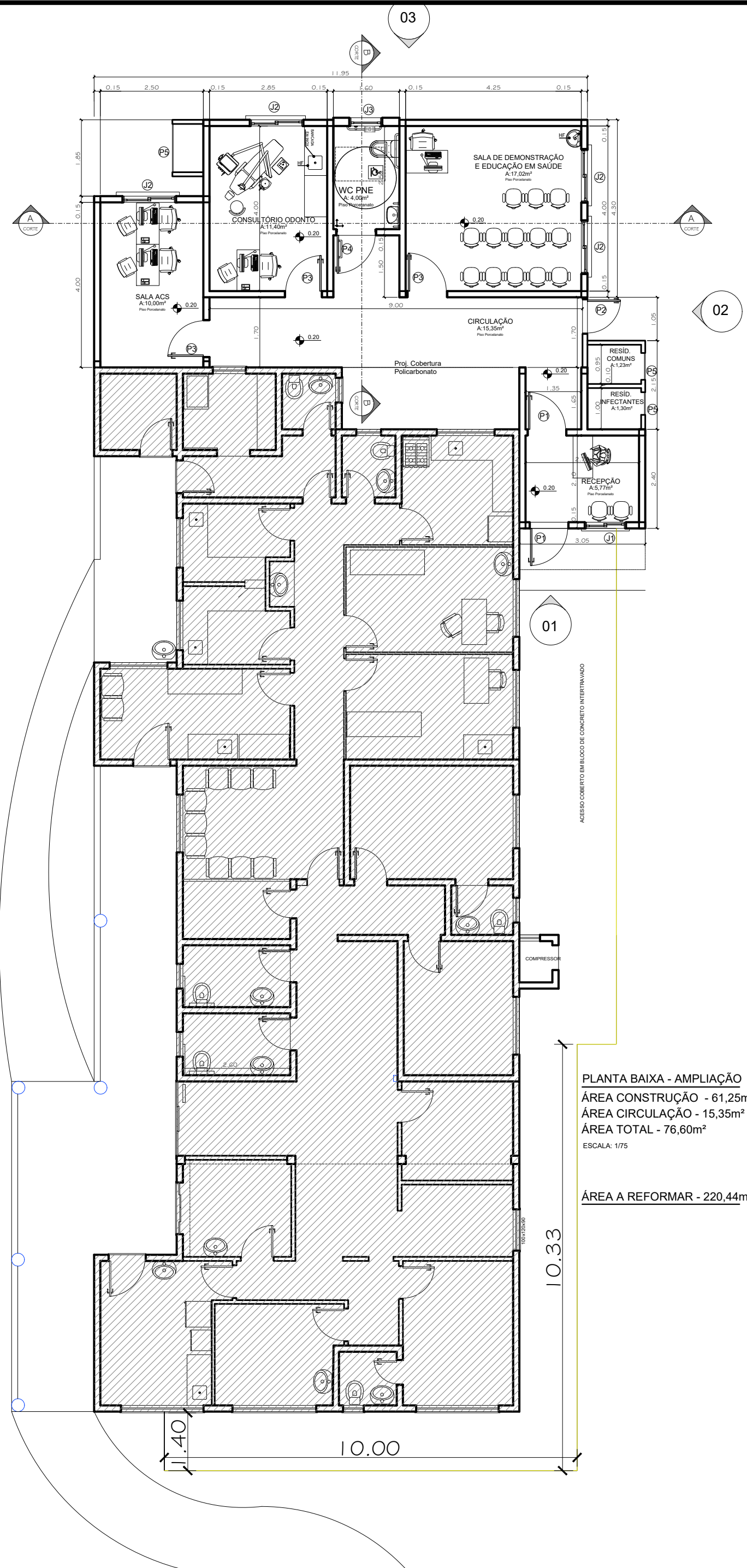
■ A CONSTRUIR/AMPLIAR
■ A DEMOLIR
□ EXISTENTE

RETRADA DE PISO EXISTENTE
E DEMOLIÇÃO DE CONTRAPISO/
EXECUÇÃO DE CONTRAPISO
NOVO E PISO NOVO E PINTURA
NOVA

ÁREA PISO - 178,56m²

FORRO DE PVC A SER
SUBSTITUÍDO POR GESSO
ÁREA FORRO - 53,24m²

PLANTA BAIXA ÁREA
EXISTENTE
A = 271,37m²



PLANTA BAIXA - AMPLIAÇÃO
ÁREA CONSTRUÇÃO - 61,25m²
ÁREA CIRCULAÇÃO - 15,35m²
ÁREA TOTAL - 76,60m²
ESCALA: 1/75

ÁREA A REFORMAR - 220,44m²

QUADRO DE ESQUADRIAS - PORTA					
COD	TIPO	DESCRIÇÃO	L	A	QUANTID. LOCAL
P1	ABRIR (1F)	PORTA DE ABRIR DE ALUMÍNIO 90X210 CM, ESPESSURA 3,5CM.	0.90	2.10	2 ACESSO PRINCIPAL
P2	ABRIR (1F)	PORTÃO DE ALUMÍNIO 90X210	0.90	2.10	1 SAÍDA
P3	ABRIR (1F)	PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA DO TIPO PESADA OU SUPERPESADA, PADRÃO MÉDIO, 90X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM	0.90	2.10	3 SALAS
P4	ABRIR (1F)	PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA DO TIPO PESADA OU SUPERPESADA, 90X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM - barra de apoio e chapas inferiores de proteção	0.90	2.10	1 SAÍDA
P5	ABRIR (1F)	PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO	0.70	1.80	3 RESÍDUOS

QUADRO DE ESQUADRIAS - JANELAS					
COD	TIPO	DESCRIÇÃO	L	A	PEITORIL QUANTID. LOCAL
J1	CORRER	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER, COM VIDROS, BATENTE E FERRAGENS COM GRADE E TELA MOSQUITEIRA	1.00	1.20	0.90 1 RECEPÇÃO
J2	CORRER	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER, COM VIDROS, BATENTE E FERRAGENS COM GRADE E TELA MOSQUITEIRA	1.30	1.20	0.90 4 SALAS E CONSULT.
J3	MAXIM-AR	JANELA TIPO MAXIM-AR DE ALUMÍNIO COM VIDRO, BATENTE E FERRAGENS COM GRADE	0.80	0.60	1.50 1 SANITÁRIO

ESPECIFICAÇÕES DE ACABAMENTO			
A - PISO			
A1 - REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO PORCELANATO DE DIMENSÕES 60X60 CM, COR CINZA, JUNTAS 1MM OU SIMILAR			
A2 - REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO PORCELANATO DE DIMENSÕES 45X45 CM, COR CINZA, JUNTAS 2MM OU SIMILAR			
A3 - PISO CIMENTADO, ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 3,0 CM.			
A4 - PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COR NATURAL DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 6 CM			
B - PAREDE			
B1 - PAREDE EMASSADA COM MASSA LATEX E PINTURA ACRÍLICA PREMIUM, ACETINADA, NA COR BRANCO GELO - RODAPÉ POLIESTIRENO, ALTURA 5 CM.			
B2 - PAREDE COM REVESTIMENTO CERÂMICO COM DIMENSÕES 33 X 45, NA COR BRANCO GELO, ACABAMENTO BRILHANTE.			
B3 - PAREDE EMASSADA COM MASSA LATEX E PINTURA ACRÍLICA PREMIUM, ACETINADA, NA COR BRANCO GELO - RODAPÉ POLIESTIRENO, ALTURA 5 CM - INSTALAR REVESTIMENTO CERÂMICO COM DIMENSÕES 33 X 45, ACABAMENTO BRILHANTE, COR BRANCO A 1,5m DAS PAREDES DA BANCADA.			
C - TETO			
C1 - LAJE PINTADA COM TINTA ACRÍLICA FOSCA NA COR BRANCO NEVE			
OBS.: CONSIDERAR PAREDES INTERNAS COM 14cm			

Documento assinado digitalmente
THAIS GOBBI SOARES
Data: 18/09/2024 09:44:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DA PATRULHA
SECRETARIA MUNICIPAL DO
PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ampliação e Reforma Posto de Saúde da Várzea

LOCAL:
RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, 342 - VÁRZEA

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
ARQ. E URB. THAIS GOBBI SOARES | CAU/RS A71858-0

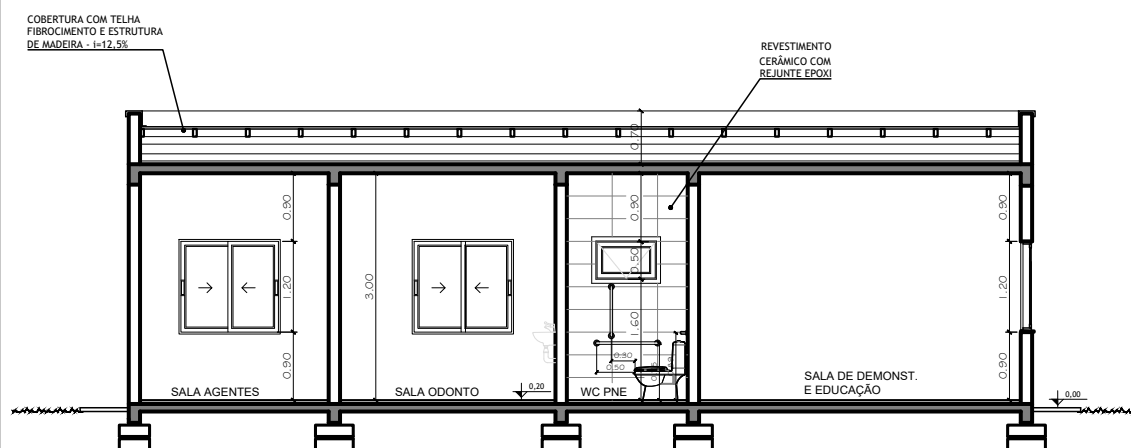
ESCALA:
INDICADA

DATA:
AGOSTO/2024

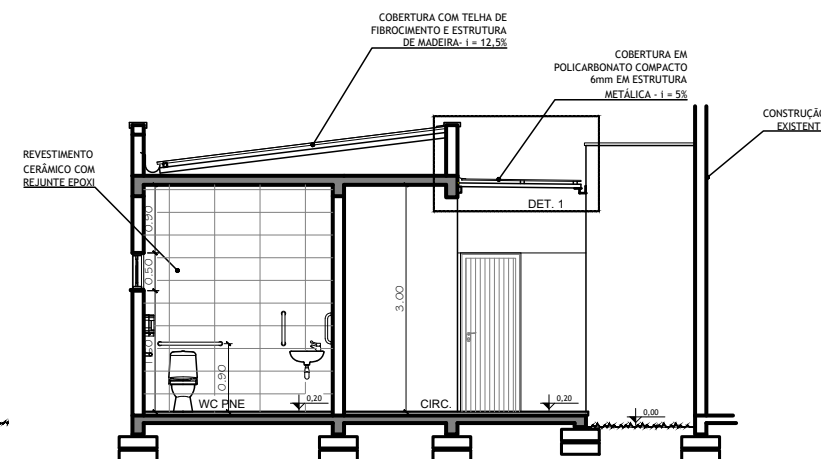
ÁREA:
297,04m²

CONTEÚDO:
PLANTA DE INTERVENÇÃO E LAYOUT

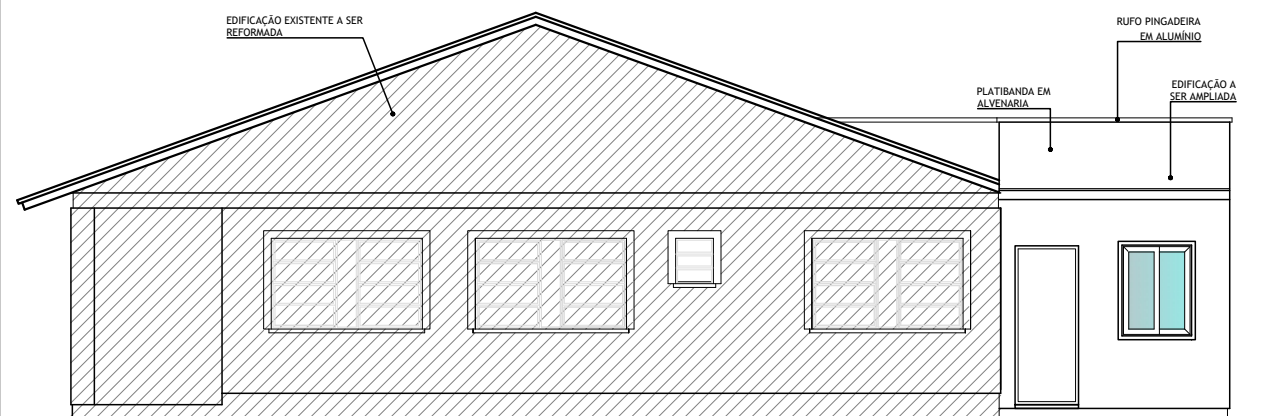
02/04



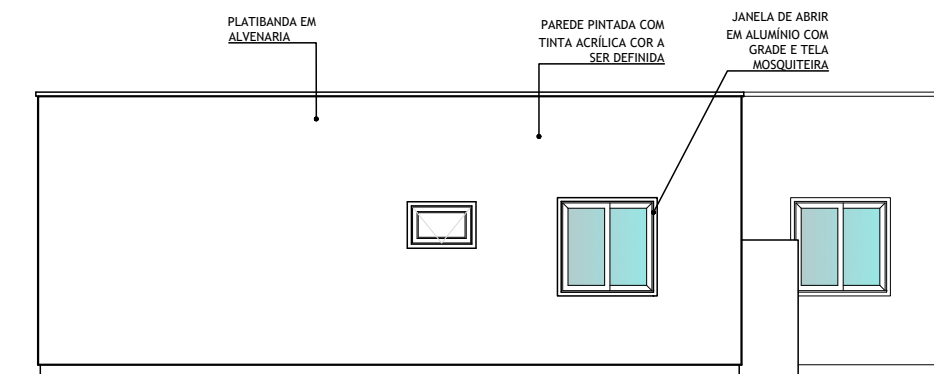
06 CORTE AA
1 : 100



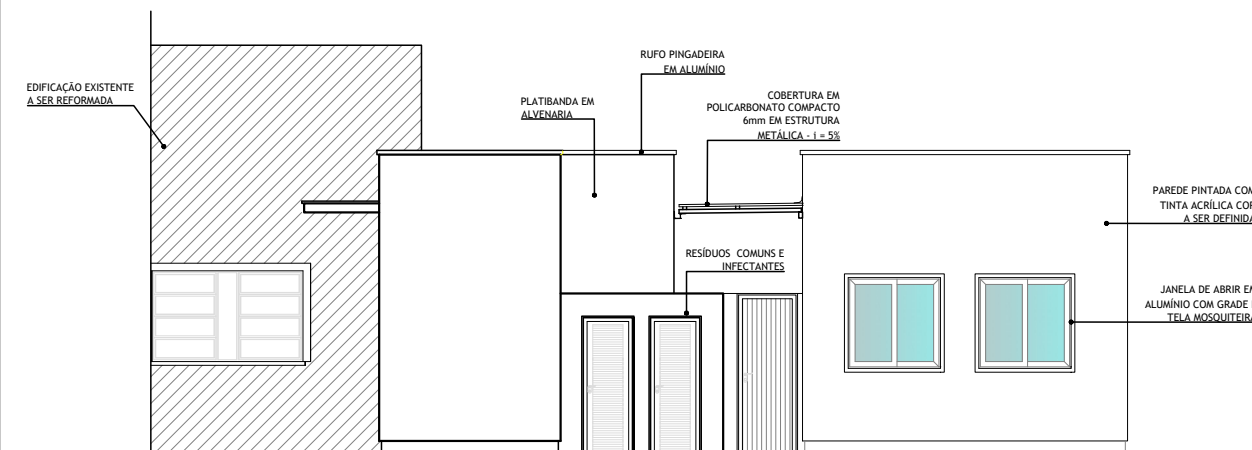
07 CORTE BB
1 : 100



08 FACHADA 01
1 : 100



09 FACHADA 02
1 : 100



10 FACHADA 03
1 : 100

Documento assinado digitalmente
gov.br THAIS GOBBI SOARES
Data: 17/09/2024 13:28:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA/RS
SECRETARIA MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

AMPLIAÇÃO DO POSTO DE
SAÚDE DA VÁRZEA

RUA DANTON PASQUALI DA ROSA

THAIS GOBBI SOARES
ARQUITETA E URBANISTA | CAU/RS 71858-0

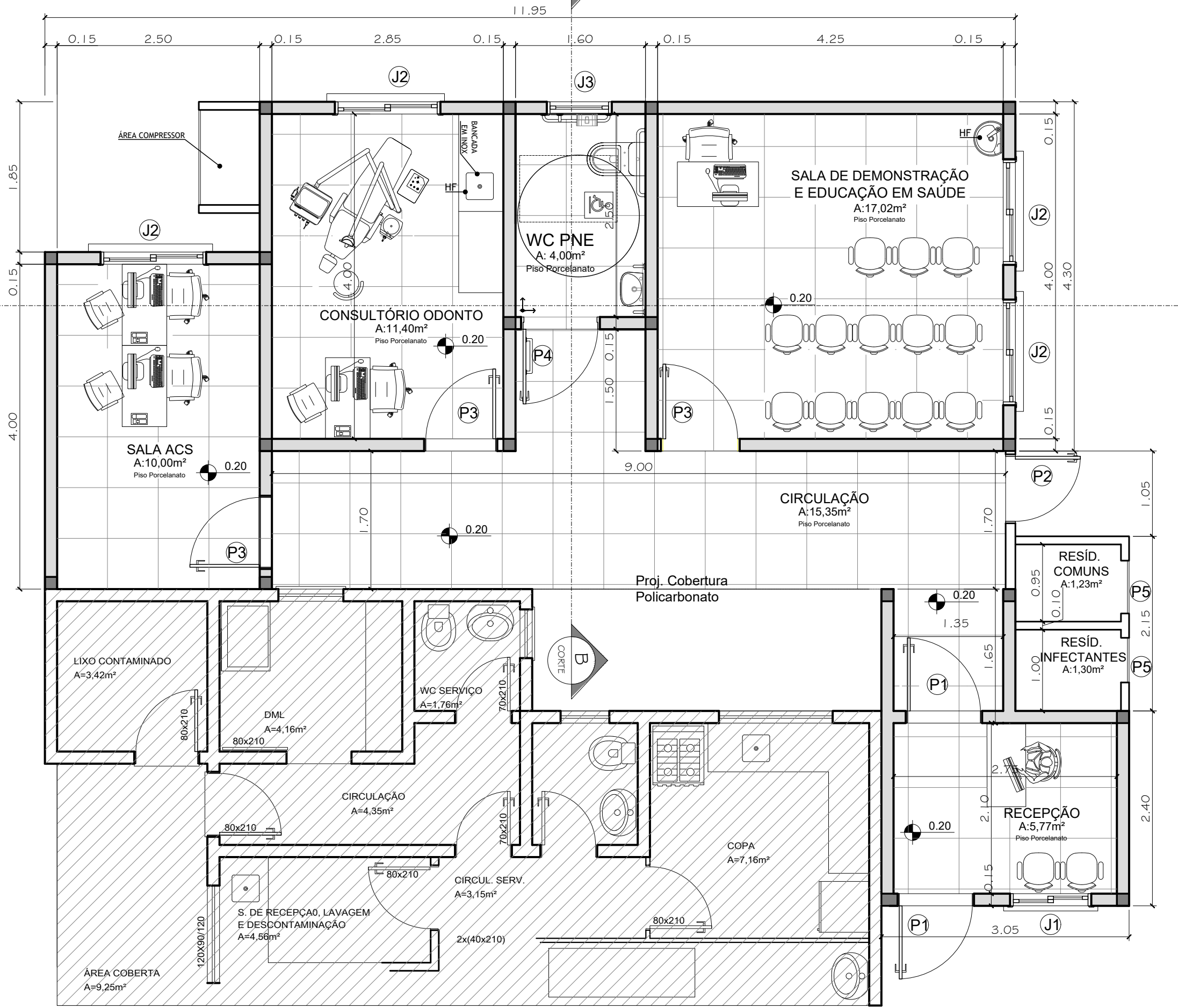
AGOSTO 2024

ÁREA TOTAL
297,04m²

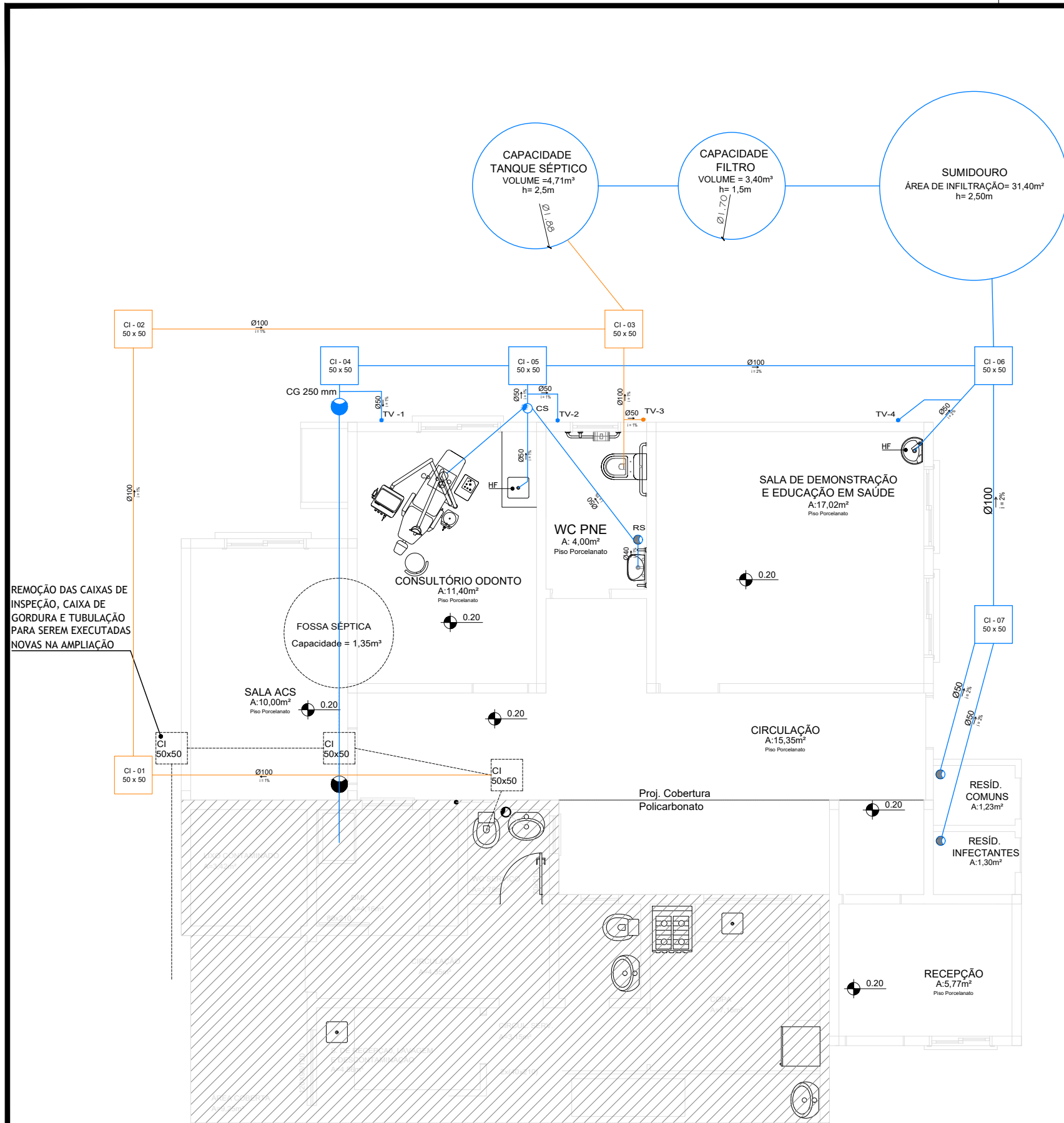
ESCALA
INDICADA

03/04

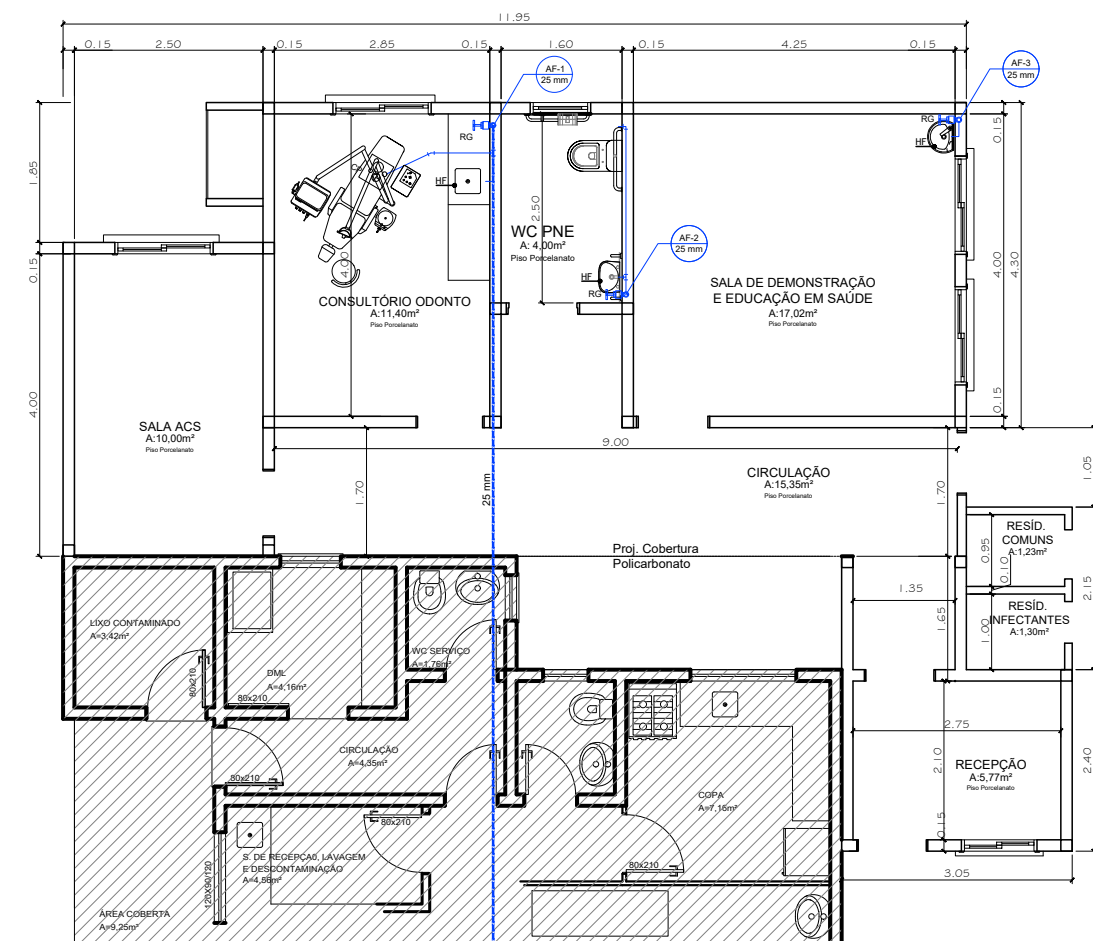
CORTES E FACHADA



Documento assinado digitalmente
gov.br THAIS GOBBI SOARES
Data: 18/09/2024 09:44:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



REMOÇÃO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO, CAIXA DE GORDURA E TUBULAÇÃO PARA SEREM EXECUTADAS NOVAS NA AMPLIAÇÃO

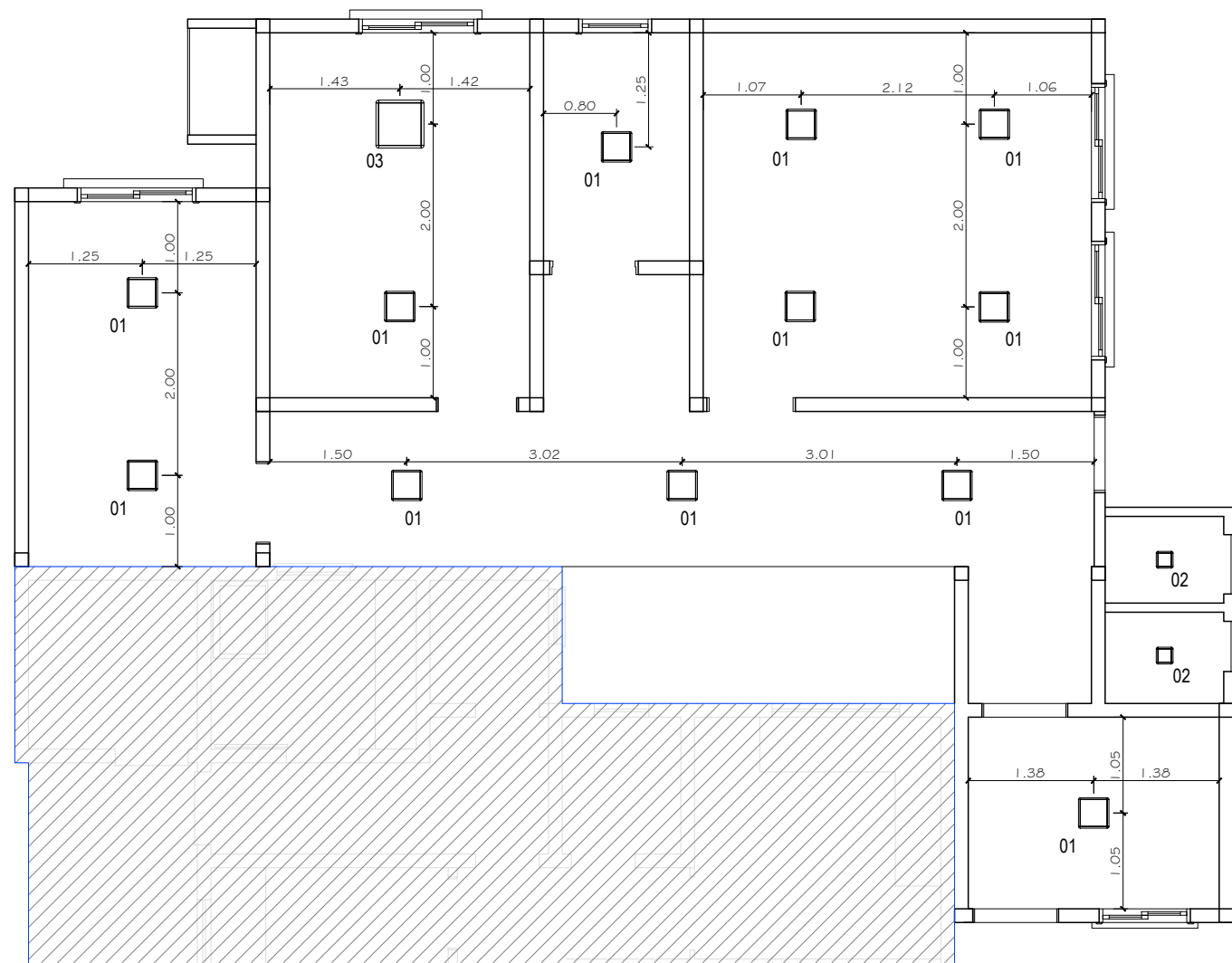


Ligar na rede de água existente.
Obs.: Verificar IN LOCO o traçado da tubulação existente e executar a ligação.
(VEM DA CAIXA D'ÁGUA EXISTENTE)

13 **ÁGUA FRIA**
1 : 100

12 **ESGOTO**
1 : 75

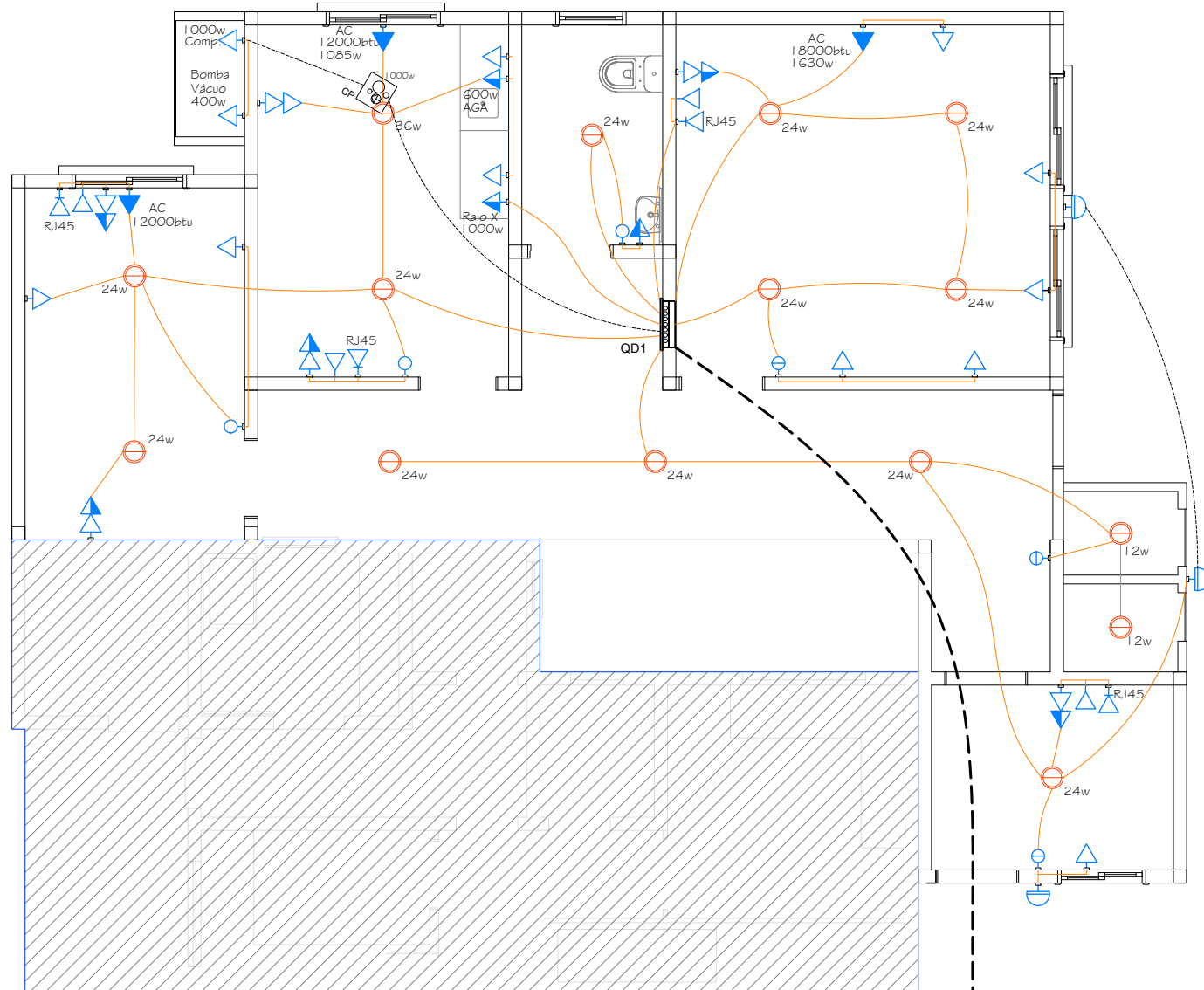
Documento assinado digitalmente
gov.br THAIS GOBBI SOARES
Data: 18/09/2024 09:44:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



ESPECIFICAÇÕES DE LUMINÁRIAS			
COD	Lâmpada	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	LUMINÁRIA PLAFON DE SOBREPOR LED, 18 W LUZ BRANCA - 22,5X22,5CM	18 W	12
02	LUMINÁRIA PLAFON DE SOBREPOR LED, 12W - 16,2X16,2CM	36 W	1
03	LUMINÁRIA PLAFON DE SOBREPOR LED, 36 W - 40X40CM	12 W	2

14


PONTOS DE ILUMINAÇÃO
1 : 75



15

ELÉTRICA
1 : 75

Documento assinado digitalmente
gov.br THAIS GOBBI SOARES
Data: 17/09/2024 13:31:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

	COMPOSIÇÃO DE BDI	
	28/08/2024	DATA: 28/08/2024
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SEMSA	BDI: 20,42%
	=POICS	E.S. HORA: 112,88% E.S. MÊS: 69,79%


TIPO DE OBRA DO EMPREENDIMENTO	DESONERAÇÃO
Construção e Reforma de Edifícios	NÃO

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo	100,00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	4,00%


Itens	Siglas	% Adotado	Situação	1º Quartil	Médio	3º Quartil
Administração Central	AC	3,00%	-	3,00%	4,00%	5,50%
Seguro e Garantia	SG	0,80%	-	0,80%	0,80%	1,00%
Risco	R	1,27%	-	0,97%	1,27%	1,27%
Despesas Financeiras	DF	1,00%	-	0,59%	1,23%	1,39%
Lucro	L	6,50%	-	6,16%	7,40%	8,96%
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	3,65%	-	3,65%	3,65%	3,65%
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	2,50%	-	0,00%	2,50%	5,00%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	0,00%	OK	0,00%	4,50%	4,50%
BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)	BDI PAD	20,42%	OK	20,34%	22,12%	25,00%


Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI.PAD = \frac{(1+AC + S + R + G)*(1 + DF)*(1+L)}{(1-CP-ISS)} - 1$$

Documento assinado digitalmente
 **THAIS GOBBI SOARES**
Data: 17/09/2024 13:31:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Thais Gobbi Soares
Arquiteta e Urbanista

	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO													
	OBRA:AMPLIAÇÃO E REFORMA POSTO DE SAÚDE DA VÁRZEA												DATA: 28/08/2024	
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SEMSA												BDI: 20,42%	
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, BAIRRO VÁRZEA,												E.S. HORA: 112,88%	
												E.S. MÊS: 69,79%		
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	ETAPA 1		ETAPA 2		ETAPA 3		ETAPA 4		ETAPA 5		ETAPA 6	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
1.	SERVIÇOS PRELIMINARES	63.691,67	95,08%	60.555,71	4,92%	3.135,96	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
1.1	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E	744,22	100%	744,22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2	LOCACAO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS	3.135,96	-	-	100%	3.135,96	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM	14,16	100%	14,16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4	RETIRADA DE ESQUADRIAS	12,18	100%	12,18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE	47,74	100%	47,74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.6	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS,	5,76	100%	5,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.7	EMBOÇO, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA	37,53	100%	37,53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.8	REBOCO, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8,	30,15	100%	30,15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.9	DEMOLIÇÃO DE RODAPÉ CERÂMICO, DE FORMA MANUAL, SEM	618,87	100%	618,87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.10	DESMONTAGEM DE DIVISÓRIAS LEVES	653,63	100%	653,63	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.11	MONTAGEM DE DIVISÓRIAS LEVES	6.596,43	100%	6.596,43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.12	DEMOLICAO CONTRAPISO CONCRETO SIMPLES 8CM	3.849,75	100%	3.849,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.13	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO, DE FORMA MECANIZADA COM	1.778,46	100%	1.778,46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.14	COMPACTAÇÃO MECÂNICA DE SOLO PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE	151,78	100%	151,78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.15	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR, APLICADO EM PISOS OU LAJES SOBRE SOLO,	2.005,67	100%	2.005,67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.16	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO	11.311,77	100%	11.311,77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.17	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO PORCELANATO DE	28.871,36	100%	28.871,36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.18	RODAPÉ CERÂMICO DE 7CM DE ALTURA COM PLACAS DE PORCELANATO DE	3.826,25	100%	3.826,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.	ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO	71.172,28	0,00%	-	54,76%	38.972,58	45,24%	32.199,70	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
2.1	ESTACA ESCAVADA MECANICAMENTE, SEM FLUIDO ESTABILIZANTE, COM 25CM DE	3.768,48	-	-	100%	3.768,48	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2	SAPATA/BLOCO DE COROAMENTO CONCRETO ARMADO FCK15MPA-COMPLETA	11.502,39	-	-	100%	11.502,39	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3	VIGA BALDRAME CONCR.ARMADO FCK15MPA-COMPLETA	8.722,11	-	-	100%	8.722,11	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4	PILAR CONCRETO ARMADO FCK 25MPA-ESCOR,FORMA,ARM,LANC,CURA,D.	16.940,79	-	-	80%	13.552,63	20%	3.388,16	-	-	-	-	-	-
2.5	VIGA CONCRETO ARMADO FCK 25MPA-ESCOR,FORMA,ARM,LANC,CURA,DES	14.963,52	-	-	-	-	100%	14.963,52	-	-	-	-	-	-
2.6	LAJE PRÉ-MOLDADA UNIDIRECIONAL, BIAPOIADA, PARA PISO, ENCHIMENTO EM	13.848,02	-	-	-	-	100%	13.848,02	-	-	-	-	-	-
2.7	VERGA PRÉ-MOLDADA COM ATÉ 1,5 M DE VÃO, ESPESSURA DE *20*. AF_03/2024	543,35	-	-	100%	543,35	-	-	-	-	-	-	-	-
2.8	CONTRAVERGA PRÉ-MOLDADA, ESPESSURA DE *20* CM. AF_03/2024	883,62	-	-	100%	883,62	-	-	-	-	-	-	-	-
3.	PAREDES E PAINÉIS	19.926,41	0,00%	-	51,38%	10.238,61	42,71%	8.510,47	0,00%	-	5,91%	1.177,33	0,00%	-
3.1	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE	17.064,35	-	-	60%	10.238,61	40%	6.825,74	-	-	-	-	-	-
3.2	FIXAÇÃO (ENCUNHAMENTO) DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO COM TIJOLO MACIÇO.	1.684,73	-	-	-	-	100%	1.684,73	-	-	-	-	-	-
3.3	PEITORIL LINEAR EM GRANITO OU MÁRMORE, L = 15CM, COMPRIMENTO DE ATÉ	1.177,33	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	1.177,33	-	-
4.	ESQUADRIAS	25.632,41	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	75,49%	19.349,64	20,12%	5.158,44	4,39%	1.124,33
4.1	KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (PESADA OU	8.501,08	-	-	-	-	-	-	100%	8.501,08	-	-	-	-
4.2	PORTA DE ALUMÍNIO DE ABRIR COM LAMBRI,COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM	4.585,97	-	-	-	-	-	-	100%	4.585,97	-	-	-	-
4.3	PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO	2.390,45	-	-	-	-	-	-	100%	2.390,45	-	-	-	-
4.4	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS PARA VIDROS, COM VIDROS,	3.872,14	-	-	-	-	-	-	100%	3.872,14	-	-	-	-
4.5	JANELA DE ALUMÍNIO TIPO MAXIM-AR, COM VIDROS, BATENTE E FERRAGENS.	398,93	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	398,93	-	-
4.6	GRADE SIMPLES-FERRO/PARA PROTECAO DE JANELA	4.759,51	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	4.759,51	-	-
4.7	TELA DE NYLON TIPO MOSQUITEIRO COM MOLDURA EM ALUMÍNIO ANODIZADO	1.124,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	1.124,33
5.	SISTEMA DE COBERTURA	34.674,86	15,84%	5.493,84	0,00%	-	31,72%	10.997,29	0,00%	-	52,44%	18.183,73	0,00%	-
5.1	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE ESTRUTURA PONTALETADA DE MADEIRA NÃO	1.231,58	-	-	-	-	100%	1.231,58	-	-	-	-	-	-
5.2	TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM	3.765,55	-	-	-	-	100%	3.765,55	-	-	-	-	-	-
5.3	CHAPIM (RUFO CAPA) EM AÇO GALVANIZADO, CORTE 33. AF_11/2020	3.410,14	-	-	-	-	100%	3.410,14	-	-	-	-	-	-
5.4	RUFO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, CORTE DE 25 CM, INCLUSO	2.590,02	-	-	-	-	100%	2.590,02	-	-	-	-	-	-
5.5	CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 50	1.669,02	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	1.669,02	-	-
5.6	VIGA METÁLICA EM PERFIL LAMINADO OU SOLDADO EM AÇO ESTRUTURAL, COM	615,79	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	615,79	-	-
5.7	INSTALAÇÃO DE POLICARBONATO COMPACTO, E = 4MM, ENCAIXADO EM PERFIL	15.898,92	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	15.898,92	-	-
5.8	REMOÇÃO DE FORROS DE DRYWALL, PVC E FIBROMINERAL, DE FORMA MANUAL,	138,96	100%	138,96	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.9	FORRO EM DRYWALL PARA AMBIENTES RESIDENCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA	5.354,88	100%	5.354,88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.	IMPERMEABILIZAÇÃO	4.122,21	0,00%	-	100,00%	4.122,21	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
6.1	IMPERMEABILIZAÇÃO DE VIGAS BALDRAME	2.570,04	-	-	100%	2.570,04	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA POLIMÉRICA /	1.552,17	-	-	100%	1.552,17	-	-	-	-	-	-	-	-
7.	REVESTIMENTOS EM PAREDES	31.296,77	0,00%	-	0,00%	-	32,30%	10.109,18	67,70%	21.187,59	0,00%	-	0,00%	-
7.1	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS,	2.374,44	-	-	-	-	100%	2.374,44	-	-	-	-	-	-

	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO													DATA: 28/08/2024 BDI: 20,42% E.S. HORA: 112,88% E.S. MÊS: 69,79%	
	OBRA:AMPLIAÇÃO E REFORMA POSTO DE SAÚDE DA VÁRZEA														
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SEMSA														
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, BAIRRO VÁRZEA,														
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	ETAPA 1		ETAPA 2		ETAPA 3		ETAPA 4		ETAPA 5		ETAPA 6		
			%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	
7.2	EMBOÇO, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO, APLICADO	15.469,48		-		-	50%	7.734,74	50%	7.734,74		-		-	
7.3	REBOCO, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8,	11.698,65		-		-		-	100%	11.698,65		-		-	
7.4	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO	1.754,20		-		-		-	100%	1.754,20		-		-	
8.	PAVIMENTAÇÕES	28.711,74	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	67,18%	19.287,39	0,00%	-	32,82%	9.424,35	
8.1	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (PEDRA BRITADA N.2), APLICADO EM PISOS	1.291,53		-		-		-	100%	1.291,53		-		-	
8.2	ARMAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO,	1.317,55		-		-		-	100%	1.317,55		-		-	
8.3	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO	3.545,64		-		-		-	100%	3.545,64		-		-	
8.4	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO PORCELANATO DE	12.425,33		-		-		-	100%	12.425,33		-		-	
8.5	RODAPÉ CERÂMICO DE 7CM DE ALTURA COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE	599,81		-		-		-	100%	599,81		-		-	
8.6	SOLEIRA EM MÁRMORE, LARGURA 15 CM, ESPESSURA 2,0 CM. AF_09/2020	107,53		-		-		-	100%	107,53		-		-	
8.7	LIMPEZA MECANIZADA DE CAMADA VEGETAL, VEGETAÇÃO E PEQUENAS ÁRVORES	54,91		-		-		-		-		-	100%	54,91	
8.8	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE	103,87		-		-		-		-		-	100%	103,87	
8.9	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM	1.867,19		-		-		-		-		-	100%	1.867,19	
8.10	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR	5.322,57		-		-		-		-		-	100%	5.322,57	
8.11	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (PEDRA BRITADA N.1 E PEDRA BRITADA N.2),	185,81		-		-		-		-		-	100%	185,81	
8.12	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO	1.890,00		-		-		-		-		-	100%	1.890,00	
9.	PINTURAS E ACABAMENTOS	21.762,50	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	97,08%	21.126,15	2,92%	636,35	
9.1	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO.	1.649,95		-		-		-		-	100%	1.649,95		-	
9.2	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS	12.322,66		-		-		-		-	100%	12.322,66		-	
9.3	PINTURA ESMALTE EPOXI, DEMÃOS	2.829,97		-		-		-		-	100%	2.829,97		-	
9.4	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS	3.383,43		-		-		-		-	100%	3.383,43		-	
9.5	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO FOSCO EM	303,79		-		-		-		-	100%	303,79		-	
9.6	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO FOSCO)	1.272,70		-		-		-		-	50%	636,35	50%	636,35	
10.	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	20.538,06	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	6,52%	1.339,45	93,48%	19.198,61	0,00%	-	
10.1	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL	830,48		-		-		-	100%	830,48		-		-	
10.2	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL	81,84		-		-		-	100%	81,84		-		-	
10.3	ADAPTADOR COM FLANGE E ANEL DE VEDAÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM X	50,42		-		-		-	100%	50,42		-		-	
10.4	ADAPTADOR COM FLANGE E ANEL DE VEDAÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32 MM X 1"	33,85		-		-		-	100%	33,85		-		-	
10.5	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-	106,65		-		-		-	100%	106,65		-		-	
10.6	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-	32,80		-		-		-	100%	32,80		-		-	
10.7	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA -	65,36		-		-		-	100%	65,36		-		-	
10.8	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA -	45,80		-		-		-	100%	45,80		-		-	
10.9	TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E	53,88		-		-		-	100%	53,88		-		-	
10.10	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40MM, JUNTA	38,37		-		-		-	100%	38,37		-		-	
10.11	TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E	84,50		-		-		-		-	100%	84,50		-	
10.12	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50MM, JUNTA	35,28		-		-		-		-	100%	35,28		-	
10.13	TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100MM, FORNECIDO E	361,90		-		-		-		-	100%	361,90		-	
10.14	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100MM, JUNTA	67,22		-		-		-		-	100%	67,22		-	
10.15	REGISTRO DE GAVETA COM CANOPLA CROMADA, DN 25mm (1") -	491,72		-		-		-		-	100%	491,72		-	
10.16	RALO SIFONADO REDONDO, PVC, DN 100 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO	22,52		-		-		-		-	100%	22,52		-	
10.17	CAIXA DE GORDURA PEQUENA (CAPACIDADE: 19 L), CIRCULAR, EM PVC,	866,88		-		-		-		-	100%	866,88		-	
10.18	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS,	3.558,66		-		-		-		-	100%	3.558,66		-	
10.19	FOSSA SÉPTICA CILINDRICA CAPACIDADE 32 PESSOAS	2.757,32		-		-		-		-	100%	2.757,32		-	
10.20	FILTRO ANAERÓBIO CIRCULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIÂMETRO	4.524,69		-		-		-		-	100%	4.524,69		-	
10.21	SUMIDOURO CIRCULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIÂMETRO INTERNO =	6.427,92		-		-		-		-	100%	6.427,92		-	
11.	LOUÇAS, ACESSÓRIOS E METAIS	4.683,21	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	100,00%	4.683,21	
11.1	VASO SANITARIO SIFONADO CONVENCIONAL COM LOUÇA BRANCA -	344,23		-		-		-		-		-	100%	344,23	
11.2	ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL - FORNECIMENTO E INSTALACAO.	50,75		-		-		-		-		-	100%	50,75	
11.3	LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA SUSPENSO, 29,5 X 39CM OU EQUIVALENTE, PADRÃO	718,52		-		-		-		-		-	100%	718,52	
11.4	BANCADA GRANITO CINZA POLIDO 150 X 60 CM, COM CUBA DE EMBUTIR DE AÇO,	1.526,21		-		-		-		-		-	100%	1.526,21	
11.5	PAPELEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO SEM TAMPA, INCLUSO FIXAÇÃO.	110,97		-		-		-		-		-	100%	110,97	
11.6	SABONETEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_01/2020	108,51		-		-		-		-		-	100%	108,51	
11.7	PORTA TOALHA BANHO EM METAL CROMADO, TIPO BARRA, INCLUSO FIXAÇÃO.	143,03		-		-		-		-		-	100%	143,03	
11.8	BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 70 CM, FIXADA NA	498,70		-		-		-		-		-	100%	498,70	
11.9	BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 80 CM, FIXADA NA	1.042,22		-		-		-		-		-	100%	1.042,22	

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO														
OBRA:AMPLIAÇÃO E REFORMA POSTO DE SAÚDE DA VÁRZEA												DATA: 28/08/2024		
SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SEMSA												BDI: 20,42%		
ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, BAIRRO VÁRZEA,												E.S. HORA: 112,88%		
												E.S. MÊS: 69,79%		
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	ETAPA 1		ETAPA 2		ETAPA 3		ETAPA 4		ETAPA 5		ETAPA 6	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
11.10	BARRA DE APOIO RETA, EM ALUMINIO, COMPRIMENTO 40 CM, FIXADA NA	140,07		-		-		-		-		-	100%	140,07
12.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	9.950,02	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	22,45%	2.234,07	64,58%	6.425,89	12,97%	1.290,06
12.1	ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA, AÉREA, TRIFÁSICA, COM CAIXA DE EMBUTIR,	2.234,07		-		-		-	100%	2.234,07		-		0,00
12.2	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM PVC, DE EMBUTIR - FORNECIMENTO E	98,70		-		-		-		-	100%	98,70		0,00
12.3	COMPOSIÇÃO PARAMÉTRICA DE PONTO ELÉTRICO DE ILUMINAÇÃO, COM	1.289,58		-		-		-		-	100%	1.289,58		0,00
12.4	COMPOSIÇÃO PARAMÉTRICA DE PONTO ELÉTRICO DE TOMADA DE USO GERAL	4.536,25		-		-		-		-	100%	4.536,25		0,00
12.5	LUMINÁRIA TIPO PLAFON QUADRADA, DE SOBREPOR, COM LED DE 24 W -	887,10		-		-		-		-		-	100%	887,10
12.6	LUMINÁRIA ARANDELA TIPO TARTARUGA, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA LED	402,96		-		-		-		-		-	100%	402,96
12.7	TOMADA DE REDE RJ45 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2019	250,68		-		-		-		-	100%	250,68		0,00
12.8	TOMADA PARA TELEFONE RJ11 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2019	250,68		-		-		-		-	100%	250,68		0,00
13.	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	1.770,88	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	100,00%	1.770,88
13.1	LIMPEZA DE PISO CERÂMICO OU PORCELANATO UTILIZANDO DETERGENTE	1.770,88		-		-		-		-		-	100%	1.770,88
VALOR POR ETAPA			19,55%	66.049,55	16,71%	56.469,36	18,29%	61.816,64	18,76%	63.398,14	21,09%	71.270,15	5,60%	18.929,18
VALOR ACUMULADO			19,55%	66.049,55	36,26%	122.518,91	54,55%	184.335,55	73,31%	247.733,69	94,40%	319.003,84	100,00%	337.933,02

Thais Gobbi Soares
Arquiteta e Urbanista
Cau RS 71858-0 - Matrícula 39189

Documento assinado digitalmente
gov.br THAIS GOBBI SOARES
Data: 17/09/2024 13:31:41-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br



TABELA DE ENCARGOS SOCIAIS

OBRA: AMPLIAÇÃO E REFORMA POSTO DE SAÚDE DA VÁRZEA

DATA: 28/08/2024

BDI: 20,42%

SOLICITANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SEMSA

E.S. HORA: 112,88%

ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, BAIRRO VÁRZEA, SANTO ANTÔNIO DA

E.S. MÊS: 69,79%

COD	DESCRIÇÃO	HORA %	MES %
A	GRUPO A		
A1	INSS	20,00%	20,00%
A2	SESI	1,50%	1,50%
A3	SENAI	1,00%	1,00%
A4	INCRA	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%
A6	Salário Educação	2,50%	2,50%
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00%	3,00%
A8	FGTS	8,00%	8,00%
A9	SECONCI	0,00%	0,00%
	TOTAL	36,80%	36,80%
B	GRUPO B		
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,93%	0,00%
B2	Feriados	4,24%	0,00%
B3	Auxílio - Enfermidade	0,85%	0,64%
B4	13º Salário	11,02%	8,33%
B5	Licença Paternidade	0,06%	0,04%
B6	Faltas Justificadas	0,73%	0,56%
B7	Dias de Chuvas	1,55%	0,00%
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,10%	0,08%
B9	Férias Gozadas	11,56%	8,74%
B10	Salário Maternidade	0,04%	0,03%
	TOTAL	48,08%	18,42%
C	GRUPO C		
C1	Aviso Prévio Indenizado	4,59%	3,47%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,11%	0,08%
C3	Férias Indenizadas	2,26%	1,71%
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	2,55%	1,93%
C5	Indenização Adicional	0,39%	0,29%
	TOTAL	9,90%	7,48%
D	GRUPO D		
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	17,69%	6,78%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,41%	0,31%
	TOTAL	18,10%	7,09%

A + B + C + D

gov.br
Documento assinado digitalmente
THAIS GOBBI SOARES
Data: 17/09/2024 13:31:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

HORISTA: 112,88%
MENSALISTA: 69,79%


Thais Gobbi Soares
Arquiteta e Urbanista



**PREFEITURA
SANTO ANTÔNIO
DA PATRULHA**

MEMORIAL DESCRITIVO AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UBS

OBJETO:	AMPLIAÇÃO E REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
ÁREA A REFORMAR:	297, 04 m²
PAVIMENTO:	TÉRREO
ENDEREÇO:	RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, 342 –BAIRRO
DATA: AGOSTO/2024	VÁRZEA - SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA/RS

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo e conjunto de especificações têm por objetivo principal mostrar as características e o tipo de obra, como também o respectivo acabamento dos serviços que serão executados na obra de AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, situado na Rua Danton Pasquali da Rosa, no bairro Várzea, município de Santo Antônio da Patrulha/RS.

Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial.

O projeto foi elaborado observando o código de obras municipal e a RDC 50, tendo como responsável técnica, a Arquiteta e Urbanista inscrita no CAU/RS sob o número A71858-0. O projeto trata da AMPLIAÇÃO E REFORMA da Unidade Básica de Saúde, que contará com as seguintes áreas:

- Consultório Odontológico;
- Sala ACS;
- Sala de Demonstração e Educação em Saúde;
- Sanitário PNE

DISPOSIÇÕES GERAIS

NORMAS GERAIS

Estas especificações de materiais e serviços são destinadas à compreensão e interpretação dos Projetos de Arquitetura, Memória de Cálculo e Planilha Orçamentária, fornecidos pela Prefeitura Municipal.

Caso existam dúvidas de interpretação sobre as peças que compõem o Projeto de Arquitetura, elas deverão ser dirimidas antes do início da obra com os fiscais do contrato, que darão sua anuência aprovativa ou não.


Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de itens presentes neste documento e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de forma como se figurassem em ambos.

São obrigações da Empreiteira e do seu Responsável Técnico:

- Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Apresentar ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) de execução dos serviços.
- Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao conveniente, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.
- Empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra.
- Na fase de execução da obra, caso sejam verificadas divergências e inconsistências no projeto, comunicar ao ente federado contratante, para que as devidas providências sejam tomadas.
- Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos.

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

- Estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela.
- Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro.
- Providenciar a colocação das placas exigidas pela Prefeitura Municipal, Ministério e CREA ou CAU locais.
- Apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no Contrato da Obra.
- Para a execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da Empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução de todos os serviços previstos.
- Ficarão a cargo exclusivo da Empreiteira todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo a limpeza e preparo do terreno, o aparelhamento, mão de obra, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: barracão; andaimes, tapumes, instalações de sanitários, de luz e telefone, de água, etc.

FISCALIZAÇÃO

A Fiscalização dos serviços será feita pelo ente federado, por meio dos seus Responsáveis Técnicos, portanto, em qualquer ocasião, a Empreiteira deverá submeter-se ao que for determinado pelos fiscais.

A Empreiteira deverá possuir, à frente dos serviços, um profissional devidamente habilitado, registrado no CREA/CAU local, como Responsável Técnico pela Obra, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pelo ente federado (contratante) ao preposto da Empresa executora terão eficácia plena e total, e serão consideradas como feitas ao próprio empreiteiro.

Fica a Empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.

A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente.

Deverá ser mantido no escritório da obra um jogo completo e atualizado do projeto de arquitetura e dos projetos complementares, as especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos técnicos pertinentes à edificação, bem como o Diário de Obra, que será o meio de comunicação entre o Ente Federado (Contratante) e a Empreiteira, no que se refere ao bom andamento da obra.

SEGURANÇA


Haverá rigorosa observância à norma de segurança do trabalho, NR 18, do Ministério do Trabalho e serão de uso obrigatório os equipamentos de proteção individual, EPI, conforme disposição de norma reguladora NR-6, do Ministério do Trabalho.

As partes móveis de ferramentas e equipamentos deverão ser protegidas.

Os equipamentos e ferramentas não poderão ser abandonados sobre passagens, escadas, andaimes e superfícies de trabalho. Todos e quaisquer riscos e acidentes de trabalho serão de inteira responsabilidade da empresa à qual for adjudicada a obra ou serviço.

Será exigida a apresentação dos seguintes documentos, se necessário:

- Projeto de andaimes, incluindo a montagem e desmontagem dos mesmos com apresentação de ART de Engenheiro Responsável atendendo a NR-18;

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

- Documento obrigatório dos funcionários (NR-35) para trabalho em altura, incluindo Análise de Risco, permissão para Trabalho em Altura e Exame Médico comprobatório de Aptidão Física do Trabalhador;
- A obrigatoriedade do uso de Sistema contra Queda de materiais, sinalização de isolamento da área onde estará sendo feito o serviço, Linha da Vida (com atestado de suporte de carga do sistema) e uso de cinto Trava-Quedas;
- Todos os funcionários deverão possuir CTPS assinadas ou vínculo empregatício com a empresa vencedora do certame e comprovação de aptidão para execução dos serviços (certificado de treinamento);
- Os EPIs deverão ter certificado do INMETRO.
- Deverá ser instalado tapume junto à obra, pois os atendimentos de saúde continuarão sendo efetuados na parte existente da edificação.

MATERIAIS E MÃO DE OBRA

- As normas aprovadas ou recomendadas, as especificações, os métodos e ensaios, os padrões da ABNT referentes aos materiais já normalizados, a mão de obra e execução de serviços especificados, serão rigorosamente exigidos.
- Em caso de dúvidas sobre a qualidade dos materiais, poderá a Fiscalização exigir análise em instituto oficial, correndo as despesas por conta da Empreiteira.
- A guarda e vigilância dos materiais e equipamentos necessários à execução das obras, de propriedade do conveniente, assim como das já construídas e ainda não recebidas definitivamente, serão de total responsabilidade da empreiteira.
- Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitado sua substituição, condicionada à manifestação do Responsável Técnico pela obra.
- A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua, comprovadamente, equivalência nos itens qualidade, resistência e aspecto.

PRAZO DE EXECUÇÃO

A construção deverá ser executada em um **prazo de 6 (seis) meses**, contados da data do efeito recebimento por parte da contratada do TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE INICIO DE OBRA.

ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Compete ao construtor, manter um engenheiro residente devidamente registrado e habilitado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da região, responsável pela execução e gerenciamento dos serviços, pelo bom andamento da qualidade e do cronograma físico da obra, submetido à fiscalização feita e nomeada pela Municipalidade.


Além disso, o construtor manterá um encarregado geral e demais elementos necessários em conformidade com a lei e as necessidades exigidas.

Todas as despesas para a iniciação da obra, despesas de ligação e consumo durante a execução da obra, assim como manter equipamentos de segurança exigidos, deverão recair sobre o construtor.

O construtor deverá fornecer anotações de responsabilidade técnica da execução da obra, como num todo.

Qualquer alteração pretendida pelo Construtor no cumprimento do projeto deverá ser informada previamente, por escrito, à fiscalização para a aprovação ou não do autor do projeto.

O construtor é obrigado a facilitar a fiscalização e o acesso aos materiais empregados na execução da obra, bem como aos serviços elaborados.

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

À fiscalização é assegurado o direito de ordenar a suspensão das obras caso seja detectada alguma irregularidade no decorrer do seu andamento.

Durante toda a execução da obra será exigido limpeza permanente, para o bom andamento dos serviços e para que seja possível e fácil a visitação da fiscalização e de outros na obra.

ESPECIFICAÇÕES PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

1. – SERVIÇOS PRELIMINARES


Placas – As placas de identificação de responsáveis técnicos serão fixadas na parte frontal do tapume obedecendo à legislação do CREA Deverão ser afixadas no início da obra.

Demolição de piso existente e contrapiso da UBS Existente – Deverão ser removidas as divisórias leves, após demolir piso cerâmica de forma mecanizada, rodapé e remoção do contrapiso. Haverá apiloamento do terreno necessário para o recebimento dos contrapisos, que não poderão ser iniciados, sem que haja uma completa consolidação dos aterros. Será feito um lastro de brita com espessura de 5 cm e sobre este será executado os contrapisos em concreto não estrutural, fck, mínimo = 12,0 MPa, e espessura de 5 cm. Sobre o contrapiso deverá ser aplicada argamassa de regularização de nível com cimento e areia traço 1:5 e impermeabilizante, com dosagem especificada pelo fabricante. Compactar o solo para executar novo contrapiso e colocação de piso tipo porcelanato Classe A retificado do tipo extra PEI-4, com dimensões nominais mínimas de 60 x 60 cm, material uniforme de fundo claro, não vermelho, faces e arestas lisas, cor a ser escolhida pela Fiscalização do contratante, assentado sobre camada regularizadora com argamassa.

As juntas entre cerâmicas terão gabarito de 01 mm com espaçadores de PVC, e serão rejuntadas com rejunte epoxi, na mesma cor do piso cerâmico.

Remoção de forro de PVC para executar forro de gesso nas áreas indicadas em projeto arquitetônico.

Locação da obra – A locação da obra será feita a partir de cotas estabelecidas no projeto, tendo ponto de referência o meio fio e os muros existentes. O quadro de obra será realizado com guias fixadas em estacas de eucalipto. As guias deverão estar no esquadro e perfeitamente niveladas. O quadro da obra será afastado 1m das paredes exteriores deverão ser locadas a partir de suas faces externas, tendo como referência o vértice do quadro, assim como as paredes internas locadas pelos eixos respectivos. Após o término deste serviço, compete ao empreiteiro comunicar ao responsável técnico, para serem efetuadas as verificações que se julgarem necessárias e oportunas.

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

2. – ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

GENERALIDADES

A fundação prevista é superficial e do tipo direta (profundidade menor do que 2,00m), executada em um sistema composto de vigas baldrame em concreto armado, a fim de receber as paredes de alvenaria da edificação, e sapatas isoladas em concreto ciclópico, que terão por função principal transferir ao solo subjacente as cargas oriundas da supraestrutura, solo este que deverá ter boa capacidade de carga à ruptura, com valor nominal mínimo de 2 Kgf/cm² (0,2 MPa).

As cavas para fundações deverão ser executadas, conforme o projeto elaborado, mas, principalmente, de acordo com a natureza do terreno existente sobre a projeção da obra, a fim de se aferir sua resistência à ruptura, que não poderá ser inferior a 0,2 MPa (ou 2 Kgf/cm²), por cargas atuantes da supraestrutura.

As vigas baldrame serão em concreto armado, nas dimensões definidas no projeto e com um Fck mínimo de 20 MPa, que recepcionarão as paredes de alvenaria do térreo.

As sapatas isoladas serão em concreto ciclópico com Fck mínimo de 20 MPa, nas dimensões retangulares mínimas de 0,80 x 0,80m e 80 de altura, assentadas sobre solo que tenha resistência à ruptura acima de 0,2 MPa e lastro de concreto simples, concreto magro, com 3cm de espessura, nas quais também serão embutidos os “arranques” dos pilares.

Estas especificações abrangem toda a execução da estrutura de concreto armado da obra, quanto ao fornecimento de materiais, manufatura, cura e proteção. Neste caso deverão ser seguidas as normas, especificações e métodos brasileiros, principalmente, o atendimento à NBR 6118/2007, na qual deverá estar fundamentado o projeto estrutural, obrigatoriamente parte constante do acervo técnico na fase licitatória e executória da obra.

Rigorosamente serão observadas e obedecidas todas as particularidades do projeto arquitetônico e estrutural, a fim de que haja perfeita concordância entre eles na execução dos serviços.

Nenhum elemento estrutural, ou seu conjunto, poderá ser executado sem a prévia e minuciosa verificação, tanto por parte da Empreiteira como da Fiscalização, das perfeitas disposições, dimensões, ligações e escoramentos das formas e armaduras correspondentes, bem como do exame da correta colocação da canalização elétrica, hidráulica, águas pluviais, sanitária e outras que eventualmente serão embutidas na massa de concreto.

A execução de qualquer parte da estrutura, de acordo com o projeto estrutural fornecido, implicará na integral responsabilidade da Empreiteira pela sua resistência e estabilidade.


A Empreiteira locará a estrutura com todo o rigor possível e necessário, sendo responsável por qualquer desvio de alinhamento, prumo ou nível, correndo por sua conta eventual demolição, assim como a reconstrução dos serviços julgados imperfeitos pela Fiscalização da contratante.

Antes de iniciar os serviços, a Empreiteira deverá verificar as cotas referentes ao nivelamento e locação do projeto, sendo a referência de nível (RN), tomada no local junta a Fiscalização.

MATERIAIS COMPONENTES

Aço para concreto armado

Todo o aço empregado será do tipo CA-50 e CA-60. As barras de aço utilizadas para as armaduras das peças de concreto armado, bem como sua montagem, deverão atender às prescrições das Normas Brasileiras que regem o assunto. De modo geral, as barras de aço deverão apresentar suficiente homogeneidade quanto as suas características geométricas e mecânicas, e não apresentar defeitos prejudiciais, tais como bolhas, fissuras, esfoliações e corrosão.

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

Aditivos

Os tipos e marcas comerciais, bem como as suas proporções na mistura e os locais de utilização serão definidos após a realização de ensaios e aprovação pela Fiscalização do contratante.

Agregados Miúdo

Deverá ser utilizada areia natural de quartzo ou areia artificial resultante da britagem de rochas estáveis, com granulometria que se enquadre nas especificações da NBR 7211/2005 da ABNT. Este material deverá estar isento de substâncias nocivas à sua utilização, como mica, materiais friáveis, gravetos, matéria orgânica, torrões de argila e outras.

Graúdo

Deverão ser utilizadas pedras britadas nº 1 e nº 2, provenientes da britagem de rochas sãs, totalmente puras de substâncias nocivas, como torrões de argila, material pulverulento, graveto e outras. Sua composição granulométrica enquadrar-se-á rigorosamente no especificado da NBR 7211/2005.

Água

A água usada no amassamento do concreto será limpa e isenta de materiais siltsosos, sais, álcalis, ácidos, óleos, orgânicos ou qualquer outra substância prejudicial à mistura. A princípio, água potável poderá ser utilizada, porém sempre que se suspeitar de que a água local ou a disponível possa conter substâncias prejudiciais, deverão ser providenciadas análises físico químicas. Cabe ressaltar que água com limite de turbidez até 2.000 partes por milhão, poderá ser utilizada. Se esse limite for ultrapassado, a água deverá ser previamente decantada.

Cimento

O cimento empregado no preparo do concreto deverá atender as especificações e os ensaios da ABNT. O Cimento Portland Comum atenderá a NBR 5732/1991, e o de alta resistência inicial a NBR 5733/1991. O armazenamento do cimento na obra será feito de modo a eliminar a possibilidade de qualquer dano total ou parcial, ou ainda misturas de cimento de diversas procedências ou idades.

O prazo máximo para armazenamento em locais secos e ventilados será de 30 dias. Vencido esse prazo, o cimento somente poderá ser usado com a aprovação da Fiscalização, que poderá indicar as peças (se houver) que receberão concreto com cimento além daquela idade. Para cada partida de cimento será fornecido o certificado de origem correspondente. Não será permitido o emprego de cimento com mais de uma marca ou procedência.

FORMAS


A planta das formas será parte integrante do Projeto Estrutural, sendo que sua execução deverá atender às prescrições constantes na NBR 6118/2007 e às demais normas pertinentes aos materiais empregados (madeira e aço).

Os materiais de execução das formas serão compatíveis com o acabamento desejado e indicado no projeto. Partes da estrutura não visíveis poderão ser executadas com madeira serrada bruta.

Para as partes aparentes, será exigido o uso de chapas compensadas (tipo madeirite), madeira aparelhada, madeira em bruto revestida com chapa metálica, ou simplesmente outros tipos de materiais, conforme a conveniência da execução, desde que sua utilização seja previamente aprovada pela Fiscalização.

O reaproveitamento dos materiais usados nas formas será permitido desde que se realize a conveniente limpeza e se verifique que eles estão isentos de deformações, também a critério da Fiscalização.

As formas e seus escoramentos deverão ter suficiente resistência para que as deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade, sejam desprezíveis.

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

As formas serão construídas corretamente para reproduzir os contornos, as linhas e as dimensões requeridas no projeto estrutural.

Garantir-se-á a vedação das formas, de modo a não permitir fuga da nata de cimento.

A amarração e o espaçamento das formas deverão ser feitas através de tensor passando por tubo plástico rígido de diâmetro conveniente e com espaçamento uniforme.

Após a desforma e retirada dos tubos, seus vazios serão vedados com argamassa.

A ferragem será mantida afastada das formas por meio de pastilhas de concreto, ou espaçadores próprios em material plástico injetado, porém não se admitirá uso de tacos de madeira.

As formas deverão ser providas de escoramento e travamento, convenientemente dimensionados e dispostos, de modo a evitar deformações superiores a 5 mm, em obediência ao que prescreve a NBR 6118/2007.

As superfícies que ficarão em contato com o concreto serão limpas, livres de incrustações de nata ou outros materiais estranhos. As formas absorventes serão convenientemente molhadas até a saturação, fazendo-se furos para escoamento de água em excesso.

ARMADURAS

Generalidades

As armaduras serão constituídas por vergalhões de aço do tipo CA-50A e fios do tipo CA-60, bitolas especificadas em projeto e deverão obedecer rigorosamente aos preceitos das normas e especificações contidos na NBR 6118/2007. Para efeito de aceitação de cada lote de aço, a Empreiteira providenciará a realização dos correspondentes ensaios de dobramento e tração, através de laboratório idôneo, de acordo com as NBR ISO 6892/2002 e NBR 6153/1988 da ABNT. Os lotes serão aceitos ou rejeitados de conformidade com os resultados dos ensaios exigidos na NBR 7480/2007.

Para montagem das armaduras, será utilizado o arame recozido nº 18 em laçada dupla, sendo permitida a solda apenas se atendidas condições previstas na NBR 6118/2007.

A Empreiteira deverá executar todas as armaduras de aço, incluindo estribos, fixadores, arames, amarrações e barras de ancoragem, travas, emendas por superposição ou solda, e tudo o mais que for necessário, para a perfeita execução desses serviços de acordo, com as indicações do projeto ou determinações da Fiscalização.

As armaduras serão de preferência revestidas em toda a superfície com o revestimento inibidor de corrosão.

É recomendável que as superfícies de concreto adjacentes às armaduras tratadas com o revestimento inibidor de corrosão, também sejam revestidas com o mesmo material, em duas demãos, aplicadas a trincha.


Antes de aplicar a argamassa de reparo propriamente dita, aguardar no mínimo 24 horas.

Cobertura de concreto

Qualquer armadura, inclusive de distribuição, de montagem e estribos, terá cobertura de concreto nunca menor que as espessuras prescritas na NBR 6118/2007.

Para garantia do recobrimento mínimo preconizado em projeto, serão confeccionadas pastilhas de concreto com espessuras iguais à cobertura prevista. A resistência do concreto das pastilhas deverá ser igual ou superior a do concreto das peças as quais serão incorporadas. As pastilhas serão providas de arames para fixação nas armaduras.

Limpeza

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

As barras de aço deverão ser convenientemente limpas de qualquer substância prejudicial à aderência, retirando-se as camadas eventualmente destacadas por oxidação.


De preferência, desde que viável, a limpeza da armadura será feita fora das respectivas formas.

Quando feita em armaduras já montadas nas formas, será cuidadosamente executada, de modo a garantir que os materiais provenientes dessa limpeza não permaneçam retidos nas próprias formas.

Dobramento

O dobramento das barras, inclusive para ganchos, deverá ser feito com raios de curvatura previstos no projeto, respeitados os mínimos estabelecidos na NBR 6118/2007.

As barras não poderão ser dobradas junto a emendas com solda.

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

Emendas

As emendas de barras da armadura deverão ser feitas de acordo com o previsto no projeto, respeitando-se as prescrições contidas na NBR 6118/2007.

Fixadores e espaçadores

Para manter o posicionamento da armadura e durante as operações de montagem, lançamento e adensamento do concreto, é permitido o uso de fixadores e espaçadores, desde que fique garantido o recobrimento mínimo preconizado no projeto e que sejam totalmente envolvidas pelo concreto, de modo a não provocarem manchas ou deterioração nas superfícies externas.

Proteção

Antes e durante o lançamento do concreto, as plataformas de serviço deverão estar dispostas de modo a não acarretarem deslocamento nas armaduras.

As barras de espera deverão ser protegidas contra a oxidação através de pintura com nata de cimento ou óleo solúvel e, na retomada da concretagem, serão limpas de modo a permitir uma boa aderência.

PREPARO DO CONCRETO

Generalidades

O preparo do concreto será executado mediante equipamento apropriado e bem dimensionado, em função das quantidades e prazos estabelecidos da obra.

O concreto empregado na execução das peças deverá satisfazer rigorosamente às condições de resistência, durabilidade e impermeabilidade adequada as condições de exposição, assim como obedecer, além destas especificações, as recomendações das normas vigentes da ABNT.

Materiais


Será exigido o emprego de materiais com qualidade rigorosamente uniforme, sendo os agregados de uma só procedência, a correta utilização dos agregados graúdos e miúdos, de acordo com as dimensões das peças a serem concretadas, e fixação do fator água-cimento, tendo em vista a resistência e a trabalhabilidade do concreto compatível com as dimensões e acabamento das peças.

LANÇAMENTO DO CONCRETO

O lançamento do concreto obedecerá ao plano prévio específico e aprovado pela Fiscalização, não se tolerando juntas de concretagem não previstas no referido plano. No caso de pilares, deve-se concretá-los até o nível do fundo das vigas, antes de colocar as armações das respectivas lajes e vigas.

A Empreiteira comunicará previamente à Fiscalização, e em tempo hábil, o início de toda e qualquer operação de concretagem, que somente poderá ser iniciada após sua correspondente liberação, a ser dada pela própria Fiscalização.

O concreto só será lançado depois que todo o trabalho de formas, instalação de peças embutidas e preparação das superfícies estiverem inteiramente conclusos e aprovados.

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO	
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA	
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA	

ADENSAMENTO DO CONCRETO

Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deverá ser vibrado com equipamento adequado à sua trabalhabilidade. O adensamento será cuidadoso para que o concreto preencha todos os vazios das formas.

Durante o adensamento tomar-se-ão as precauções necessárias para que não se formem nichos ou haja segregação dos materiais; dever-se-á evitar a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo da aderência.

O adensamento do concreto se fará por meio de equipamentos mecânicos através de vibradores de imersão, de configuração e dimensões adequadas às várias peças a serem preenchidas, a critério da Fiscalização.

Para as lajes poderão ser utilizados vibradores de placa. A utilização de vibradores de forma estará condicionada à autorização da Fiscalização e a medidas especiais, visando assegurar a imobilidade e indeformabilidade dos moldes.

Os vibradores de imersão não serão operados contra formas, peças embutidas e armaduras. A vibração deverá ser completada por meio de ancinhos e equipamentos manuais, principalmente onde a aparência e qualidade da peça estrutural é requisito importante.

CURA DO CONCRETO

Será cuidadosamente executada a cura de todas as superfícies expostas, com o objetivo de impedir a perda da água destinada à hidratação do cimento.

Durante o período de endurecimento do concreto, suas superfícies deverão ser protegidas contra chuvas, secagem, mudanças bruscas de temperatura, choques e vibrações que possam produzir fissuras ou prejudicar a aderência com a armadura.

Para impedir a secagem prematura, as superfícies de concreto serão abundantemente umedecidas com água, durante pelo menos 7 (sete) dias após o lançamento. Como alternativa, poderá ser aplicado agente químico de cura, de modo que a superfície seja protegida pela formação de uma película impermeável.

DESFORMA DA ESTRUTURA


As formas serão mantidas no local até que o concreto tenha adquirido resistência para suportar com segurança seu peso próprio e as demais cargas atuantes, e as superfícies tenham suficiente dureza para não sofrerem danos na ocasião da sua retirada.

A Empreiteira providenciará a retirada das formas, obedecendo à NBR 6118/2007, de maneira e não prejudicar as peças executadas.

VERGAS E CONTRAVERGAS

Todos os vãos de portas e janelas deverão ser executadas vergas e contravergas de concreto armado com $F_{ck} = 15 \text{ MPa}$, de altura compatível com o vão (mínimo 10cm) e ferragem mínima de 2 vezes o diâmetro de 6,3mm, com estribo de 5.0 mm a cada 15cm, devendo avançar no mínimo 25 cm sobre a parede.

As vergas e contravergas deverão ultrapassar em, pelo menos, 30 cm de cada lado do vão. Quando os vãos estiverem relativamente próximos e da mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos eles.

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

3. – PAREDES E PAINEIS

PAREDES E PLATIBANDA

Todas as paredes internas e externas serão assentadas conforme projeto arquitetônico, executados com tijolos de barro cozido, maciços, de boa qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros e quebra máxima de 3% (três por cento), coloração uniforme, sem manchas nem empenamentos, com taxa de absorção de umidade máxima de 20% e taxa de compressão de 14 kg/cm², que atendam à EB 20, com dimensão mínima (0,14 x 0,19 x 0,29m).

A alvenaria deverá ser assentada com argamassa mista no traço de 1: 2: 8 (cal hidratada e areia), revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 15 mm, e as espessuras das alvenarias deverão ser aquelas constantes no projeto arquitetônico.

As superfícies de concreto que tiveram contato com alvenaria levarão previamente chapisco de cimento e areia grossa no traço 1:3, e os tijolos deverão ser bem molhados antes da sua colocação.

O assentamento dos tijolos será executado com juntas de amarração e as fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão 15 mm de espessura máxima, alisadas com ponta de colher.

As alvenarias apoiadas nas vigas baldrame serão executadas, no mínimo, 24 horas após a impermeabilização desses elementos. Nesses serviços de impermeabilização deverão ser tomados todos os cuidados para garantir que a alvenaria fique estanque e, conseqüentemente, evitar o aparecimento de umidade ascendente.

A alvenaria será impermeabilizada com aditivos nas primeiras três fiadas, com relação à base da viga baldrame.

4. – ESQUADRIAS

Portas de Madeira


Todas as portas de abrir internas serão em madeira, em material semioco, do tipo pesada ou superpesada, próprias para pintura em esmalte sintético, devidamente encabeçadas, com aduelas e alizares, também em madeira e diretamente chumbados na alvenaria, confeccionadas de acordo com o projeto.

As portas serão instaladas por meio de elementos adequados, rigidamente fixados à alvenaria, concreto ou elemento metálico, por processo adequado a cada caso particular, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto. Os arremates das guarnições com os rodapés e revestimentos das paredes adjacentes serão executados de conformidade com os detalhes indicados no projeto. A porta deverá ser entregue completa e em perfeito funcionamento, com todos os perfis necessários, batentes, guarnições, ferragens, vedações e acessórios.

As ferragens destas portas deverão ser da marca Papaiz, Alianza, Imab ou similar, com fechadura de cilindro em latão cromado de 70 mm, maçaneta do tipo alavanca e dobradiças, em número de 3 (três), de aço laminado com eixo e bolas de latão de 3 ½" x 3" x 2,4mm.

OBS: Todas as portas terão maçanetas do tipo alavanca.

Portas Metálicas

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

Todas as portas de abrir externas serão metálicas, em ferro e fechamento e chapas, próprias para pintura em esmalte sintético, devidamente encabeçadas, com aduelas e alizares, também em ferro e diretamente chumbados na alvenaria, confeccionadas de acordo com o projeto.

As portas serão instaladas por meio de elementos adequados, rigidamente fixados à alvenaria, concreto ou elemento metálico, por processo adequado a cada caso particular, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto. Os arremates das guarnições com os rodapés e revestimentos das paredes adjacentes serão executados de conformidade com os detalhes indicados no projeto. A porta deverá ser entregue completa e em perfeito funcionamento, com todos os perfis necessários, batentes, guarnições, ferragens, vedações e acessórios.

Janelas de Alumínio com Vidro

A CONTRATADA deverá fornecer e instalar as aberturas em alumínio com pintura eletrostática na cor branca.

De acordo com o projeto arquitetônico, as janelas do tipo abrir, tanto as de correr como aquelas com mecanismo máxim-ar, deverão também, assim como as portas do tipo de vidro, ser confeccionadas e entregue completa e em perfeito funcionamento, com todos os perfis necessários, marcos e contra- marcos, guarnições, ferragens, acessórios e vedações. Todos os materiais utilizados nas esquadrias de alumínio deverão respeitar as indicações e detalhes do projeto, isentos de defeitos de fabricação.

Os perfis, barras e chapas de alumínio, utilizados na fabricação das esquadrias, serão isentos de empenamentos, defeitos de superfície e diferenças de espessura. As dimensões deverão atender às exigências de resistência pertinentes ao uso, bem como aos requisitos estéticos indicados no projeto. A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto. Na colocação, não serão forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas no projeto. As esquadrias serão instaladas através de marcos e contra-marcos ou chumbadores de aço, rigidamente fixados na alvenaria ou concreto, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto, e adequadamente isolados do contato direto com as peças de alumínio por metalização ou pintura, conforme especificação para cada caso particular.

Todas as partes móveis serão providas de pingadeiras ou dispositivos que garantam a perfeita estanqueidade do conjunto, impedindo a penetração de águas pluviais.

As janelas serão dotadas de tela milimétrica de sobrepor. Tela de proteção tipo mosquiteiro em nylon, como objetivo de evitar a entrada de insetos nas áreas de preparo e armazenagem de alimentos, cor cinza. As janela da CME e Laboratório Geral possuirão vidro fixo.

As janelas também possuíram grades de ferro simples para proteção das janelas pelo lado externo.


Ferragens

A CONTRATADA deverá fornecer e instalar todas as ferragens juntamente com os acessórios, incluindo buchas, parafusos e outros elementos de fixação das esquadrias.

As ferragens a serem instaladas nas esquadrias deverão obedecer às indicações e especificações do projeto quanto ao tipo, função e acabamento. A instalação das ferragens será realizada com particular cuidado, de modo que os rebaixos ou encaixes para as dobradiças, fechaduras e outros componentes tenham a conformação das ferragens, não se admitindo folgas que exijam emendas, taliscas de madeira ou outros meios de ajuste. O ajuste deverá ser realizado sem a introdução de esforços nas ferragens.

As ferragens não destinadas à pintura serão protegidas de modo a evitar escorrimento ou respingos de tinta.

Vidros

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO	
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA	
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA	

A CONTRATADA deverá fornecer e instalar nas esquadrias vidro liso comum incolor, com espessura mínima de 4mm, conforme indicação em projetos.

Os vidros serão entregues nas dimensões previamente determinadas, obtidas através de medidas realizadas pelo fornecedor nas esquadrias já instaladas, de modo a evitar cortes e ajustes durante a colocação. As placas de vidro deverão ser cuidadosamente cortadas, com contornos nítidos, sem folga excessiva com relação ao requadro de encaixe, nem conter defeitos, como extremidades lascadas, pontas salientes e cantos quebrados. As bordas dos cortes deverão ser esmerilhadas, de modo a se tornarem lisas e sem irregularidades.

Antes da colocação nas esquadrias, os vidros deverão ser limpos, de modo que as superfícies fiquem isentas de umidade, óleo, graxa ou qualquer outro material estranho.

5. – SISTEMA DE COBERTURA

Telhamento em Fibrocimento

A estrutura do telhado será executada em madeira pontaletada apoiada na laje. As telhas serão do tipo ondulado em fibrocimento 6,0 milímetros. Seu apoio sobre as terças deve ser no sentido transversal na medida determinada pelo fabricante em decorrência do tamanho da telhas. Sua fixação será por intermédio de parafusos rosca sem fim de 110 mm, com conjunto de vedação de alumínio e borracha. O trânsito durante a execução dos serviços de telhamento será sobre a estrutura e nunca diretamente sobre as telhas.


As calhas serão do tipo chapa galvanizado nº 24, corte 50, sendo os condutores de 100 mm PVC. Rufos em chapa galvanizada nº24, corte 25 e chapim (rufo capa) em chapa galvanizada, nº 24, corte 33.

Cobertura em Policarbonato

A estrutura da cobertura em policarbonato será em estrutura metálica composta por perfis tubulares retangulares de 40x80mm, paredes com espessura mínima de 2mm, soldados e chumbadas nas paredes em alvenaria conforme indicado em projeto. Sobre a estrutura será colocada cobertura em chapas de policarbonato compacto com espessura de 6,0 milímetros, cor cristal, instalada dentro de perfis de alumínio tipo U, respeitando a inclinação mínima de 5% em direção ao local de desague. Toda a emenda de chapas que por ventura possa ocorrer, deve ser feita sobre os perfis metálicos das estrutura.

6. – IMPERMEABILIZAÇÃO

Todas as superfícies das vigas baldrame a serem impermeabilizadas serão regularizadas e protegidas com um impermeabilizante do tipo asfáltico. As superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas e para uma boa aderência do impermeabilizante, ser ásperas e desempenadas. Caso exista ferrugem, esta deverá ser removida com escova de aço. Com broxa ou vassourão, aplicar 1 demão do impermeabilizante para penetração e de 1 a 2 demãos para cobertura. Na demão de penetração, esfregar bem o material sobre o substrato, utilizando o produto escassamente. Depois da secagem da 1ª demão, aplicar até 2 demãos farta, esperando a secagem da anterior, por no mínimo 24 horas.

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

7. – REVESTIMENTO EM PAREDES

Considerações Gerais

Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a Empreiteira adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Qualquer correção nesse sentido será feita antes da aplicação do revestimento, como também fornecer e aplicá-lo em todas as superfícies onde especificado e (ou) indicado nos desenhos do Projeto Arquitetônico.

Os revestimentos em geral serão sempre executados por profissionais com perícia reconhecidamente comprovada e deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, as arestas vivas e os planos de concordância perfeitamente delineados.

A preparação da mistura de argamassa para revestimento será sempre executada com particular cuidado, especialmente quanto às superfícies das paredes que deverão estar bem limpas, mediante emprego de vassoura de cerda, e abundantemente molhadas, antes do início dos trabalhos.

Todas as instalações hidráulicas e elétricas deverão ser executadas antes da aplicação do chapisco e da argamassa de areia fina desempenada, evitando-se dessa forma retoques nos revestimentos recém concluídos.

Na finalização de todos os serviços de revestimento, remover-se-á toda a sujeira deixada por eles, tanto no chão, nos vidros como em outros locais da intervenção.

Chapisco

Após instalação de todas as tubulações previstas no projeto, bem como a limpeza das superfícies das paredes de alvenaria, será aplicado chapisco grosso com peneira fina, constituído por cimento Portland comum (saco de 50 Kg) e areia grossa, no traço 1:3.

Argamassas de Revestimento – Emboço e Reboco

A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com betoneira, misturando-se primeiramente o agregado miúdo (areia), peneirado em malha fina, com os aglomerantes (cal hidratada e cimento comum Portland) no traço 1: 4: 5, além da água necessária para dar uma consistência plástica adequada. Por ocasião do uso da argamassa, adicionar-se-á cimento na proporção de 1: 9, ou seja, uma parte de cimento para nove partes de argamassa já "curtida".


A composição da argamassa será constituída por areia fina (peneirada), cal hidratada e cimento, no traço 1:4:5, medido em volume, utilizando lata de 18 litros como padrão de referência.

Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a serem executados em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes de seu emprego.

A argamassa deverá ser utilizada dentro de duas horas e meia, a partir do primeiro contato do cimento com a água. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la.

Cerâmica

Nos lugares determinados em projeto serão aplicados azulejos brancos 33x60 cm, assentados sobre emboço, na cor branca, e rejuntados com rejunte epoxi, também na cor branca, conforme especificações do fabricante. Os azulejos deverão ser assentados até a altura do teto.

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

8. – PAVIMENTAÇÕES

Pavimentação Interna

Todas as superfícies internas da edificação serão preparadas para receber o contra piso, com os devidos procedimentos de nivelamento e compactação manual e (ou) mecanizada do aterro interno (caixão), precedidos pela colocação e embutimento de todas as tubulações previstas nos projetos de instalações.

Deverão ser tomadas precauções no recobrimento das canalizações sob o piso e no esquadrejamento entre paredes e contra piso, que deverão ter seus arremates adequados, a fim de não danificar as tubulações previstas em projeto.

Após a regularização e compactação do material granular, deverá ser posicionada tela de aço soldada e nervurada, CA-60, q-92, (1,48 kg/m²), diâmetro do fio = 4,2 mm, largura = 2,45 x 60 m de comprimento, espaçamento da malha = 15 x 15 cm, garantido o transpasse recomendado.

Após o cumprimento dos serviços preliminares acima descritos, será executado o contra piso em concreto simples, misturado em betoneira, Fck = 15 Mpa, espessura mínima de 4 cm, superfície com caimento mínimo de 0,5%, e que sofrerá cura por 7 (sete) dias ininterruptos. Em seguida será executada a regularização do contra piso, em argamassa de cimento e areia média, e = 2 cm, no traço de 1: 4, com o mesmo caimento.

Nas áreas indicadas no projeto arquitetônico será executado piso porcelanato do tipo extra PEI-4, com dimensões nominais mínimas de 60 x 60 cm, material uniforme de fundo claro, não vermelho, faces e arestas lisas, cor a ser escolhida pela Fiscalização do contratante, assentado sobre camada regularizadora com argamassa.

As juntas entre cerâmicas terão gabarito de 01 mm com espaçadores de PVC, e serão rejuntadas com rejunte epoxi, na mesma cor do piso cerâmico.

Pavimentação Externa


A empresa deverá realizar a decapagem da área a ser pavimentada, removendo uma camada de solo para regularizar e nivelamento do mesmo, o material será disposto dentro do próprio pátio da UBS.

Os meios-fios utilizados serão de concreto pré-fabricado de boa qualidade e com as seguintes dimensões por unidade: 100cm x 30cm x 15cm e com Fck de 25 Mpa. Assentados devidamente alinhados, nivelados e compactados, a argamassa usada no rejunte deve ter traço de 1:3 (cimento e areia).

Após o assentamento dos novos meios fios, a empresa deverá regularizar e compactar o solo existente, o mesmo de dará de modo mecânico utilizando maquinário e equipamento adequado, deixando o solo sem imperfeições e nivelado.

Será composta por um colchão de pó de pedra 10cm. O mesmo deverá ser compactado com rolo “tandem” vibratório liso com peso mínimo de 08 toneladas. Após a não mais penetração de material seco, deve-se proceder a irrigação para melhor compactação.

O assentando dos bloquetes deve se dar da mestra para o meio-fio, fazendo panos inteiros, deixando apenas o arremate junto ao meio-fio para fazer depois da conclusão da pavimentação. É necessária a utilização de linha para assentamento dos pisos para garantir os esquadros e desenhos da obra. Os recortes nos blocos, para emendas e arremates, são feitos com serra mármore ou policorte. Para finalizar o assentamento, usa-se o equipamento vibratório sobre o piso para nivelá-lo. Espalha-se, então, areia fina sobre o piso com uma vassoura e utiliza-se novamente o equipamento vibratório para que a areia penetre nas juntas. Após a colocação das peças é necessário compactá-las, em geral, em dois ciclos de compactação.

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

9. – PINTURAS E ACABAMENTOS

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e, principalmente, secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado.

Se as cores não estiverem claramente definidas no projeto, cabe a Empreiteira consultar à Fiscalização do contratante, para obter sua anuência e aprovação.

Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc., antes dos serviços de pintura.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta.

Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco ou brilhante).

Só serão utilizadas tintas de primeira linha de fabricação.

Pintura Epóxi

As paredes internas dos locais denominados "Consultório Odontológico", serão pintados com tinta epóxi resistente a lavagem, ao uso de desinfetantes e não sejam aplicadas com pincel., em duas demãos, sem emassamento e sobre selador acrílico, também da mesma marca da tinta que for aplicada.

Pintura Acrílica

Tanto as paredes externas como as internas não pintadas em epóxi serão pintadas com tinta acrílica, em duas demãos, sem emassamento e sobre selador acrílico, também da mesma marca da tinta que for aplicada.

Pintura em Esmalte Sintético


Todas as portas de madeira, portas de ferro, grades de ferro, bem como suas aduelas e alizares, deverão primeiramente ser regularizados, emassados e robustamente lixados, para, posteriormente, receber tinta esmalte sintético, em duas demãos, cor e tonalidade a ser definida pela Fiscalização do contratante, caso estas não estejam previstas no projeto arquitetônico.

10. – INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

INSTALAÇÕES DE ÁGUA

Todas as instalações de água potável deverão ser executadas de acordo com o projeto hidráulico, que estará fundamentado na NBR 5626/98.

O abastecimento de água potável para a UBS se dará de forma independente, mediante cavalete próprio de entrada da água com medidor, segundo padrões da concessionária local, e alimentará o reservatório e atenderá toda a demanda necessária

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

prevista no projeto.

O reservatório será locado sobre laje a uma altura de 4,25 metros, a derivação para o barrilete deverá ser realizada sobre a laje e a distribuição para o abastecimento e dotados de registro de gaveta para eventuais manutenções.

Os pontos de descidas para alimentação pontos de consumo, foram projetadas de forma a não possuir interferência estrutural, devendo o executor seguir o projeto de forma a evitar tubulações sob forro (tubulação aparente abaixo do forro).

A tubulação prevista no projeto hidráulico alimentará, por gravidade, todos os pontos de uso efetivo da edificação.

Todos os dutos da rede de água potável serão testados contra eventuais vazamentos, hidrosticamente e sob pressão, por meio de bomba manual de pistão, e antes do fechamento dos rasgos em alvenarias e das valas abertas pelo solo.

Os dutos condutores de água fria, assim como suas conexões, serão de material fabricado em PVC soldável (classe marrom), e bitolas compatíveis com o estabelecido no próprio projeto.

Não serão aceitos tubos e conexões que forem "esquentados" para formar "ligações hidráulicas" duvidosas, assim como materiais fora do especificado, devendo todas as tubulações e ligações estar de conformidade com a NBR 5626/98, inclusive as conexões e os conectores específicos, de acordo com o tipo de material e respectivo diâmetro solicitado no projeto.

INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO

As instalações de esgoto sanitário serão executadas de conformidade com o exigido no respectivo projeto, que deverá estar alinhado e de acordo com a NBR 8160/99.

Estas instalações deverão ser executadas por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, assim como os materiais aplicados deverão ter procedência nacional e qualidade de primeira linha, descartando-se quaisquer produtos que não atendam as normas pertinentes da ABNT e do Inmetro.

Nos ambientes geradores de esgoto sanitário da UBS, como sanitários, copa e área de serviço, cada ramal secundário será interligado ao seu respectivo primário, seguindo este até a primeira caixa de passagem mais próxima, quando então será constituída a rede externa que se estenderá até a caixa de inspeção, antes do sistema fossa/sumidouro, no qual serão lançados os efluentes finais do esgoto doméstico. Caso exista na localidade do ente federado rede pública de esgoto, obrigatoriamente os efluentes serão nela lançados.

As tubulações da rede externa de esgoto, quando enterradas, devem ser assentadas sobre terreno com base firme e recobrimento mínimo de 0,40m. Caso nestes trechos não seja possível o recobrimento, ou onde a tubulação esteja sujeita a fortes compressões por choques mecânicos, então a proteção será no sentido de aumentar sua resistência mecânica.

A fim de se verificar a possibilidade de algum vazamento, que eventualmente venha a ocorrer na rede de esgoto por deficiências executivas, todas as tubulações, tanto a primária como a secundária, serão submetidas ao teste de fumaça ou ao teste da coluna de água.


Após a execução deste teste, toda a tubulação do esgoto sanitário que passa pelo piso da edificação será envolvida com areia lavada para proteção do material, antes do reaterro e compactação das cavas.

Para o esgoto primário interno, os tubos serão de PVC rígido branco diâmetro mínimo de 100 mm e com ponta e bolsa de virola, junta elástica (anel de borracha), conexões também no mesmo padrão.

Os ramais de esgoto secundário interno, bem como suas conexões, serão em tubo de PVC rígido com ponta e bolsa soldável, bitolas variando de 40 a 75 mm, não sendo permitido o aquecimento de tubos e conexões para formar emendas ou curvas.

Caixa Sifonada e de Gordura

Deverão ser instaladas caixas e ralos sifonados nos locais indicados em projeto, além de uma caixa de gordura na área de serviço coberta, dimensões mínimas de 150 x 150 mm e saídas de 50 a 75 mm, com caixilhos, grelhas metálicas e sistema de fecho hídrico.

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

As caixas de passagem e de inspeção serão locadas conforme o projeto, sendo que a primeira, nas dimensões de 60 x 60 x 60 cm, deverá ser confeccionada em alvenaria revestida com massa e tampa de concreto.

O tanque séptico, por ser uma unidade de tratamento primário de esgoto doméstico, na qual é feita a separação e transformação da matéria sólida contida no lodo, e o sumidouro um compartimento sem laje de fundo, que permite a penetração do efluente líquido da fossa séptica no solo, este sistema deverá ser previsto e executado, com base na NBR 7229/93, caso a localidade do ente federado não disponha de rede pública para esgoto sanitário.

A Fossa Séptica será em concreto pré-moldado. As dimensões podem variar conforme situação do solo local, mas deve-se ser respeitado o volume previsto em projeto.

O filtro anaeróbio será em concreto pré-moldado. As dimensões podem variar conforme situação do solo local, mas deve-se ser respeitado o volume previsto em projeto.

Para a destinação final do efluente gerado pela Fossa Séptica, será executado um sumidouro circular em concreto pré-moldado. As dimensões podem variar conforme situação do solo local, mas deve-se ser respeitado o volume previsto em projeto e com laterais preenchidas com brita nº2.

11. – LOUÇAS E METAIS

A colocação de louças e metais será executada por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, devendo cada peça ser devidamente colocada na posição indicada no projeto arquitetônico, com especial atenção às indicações que constarem nos projetos de instalação hidráulica e de esgoto sanitário. Tão logo instalados, tanto as louças como os metais serão envoltos em papel e fita adesiva a fim de protegê-los de respingos da pintura final.

As bancadas deverão ser em Aço Inox 304/20 ou 18, solda de argônio, testeira de 15cm, acabamento liso; conforme dimensões no projeto. A cuba da cozinha e das utilidades também deverão ser em aço inox e com a mesma especificação do inox das bancadas.

Os tanques das áreas de limpeza será fixado com buchas S10 e parafusos metálicos.

Metais

Os metais que irão complementar as louças deverão SER colocados segundo a seguinte descrição: ligação flexível metálica de ½" (13 mm), sifão de copo e válvula de escoamento, ambos metálicos cromados de Ø 38 mm x 25mm. Para o tanque estes metais serão compatíveis com sua vazão de escoamento.

As torneiras serão cromadas, com alavanca do tipo "clínica hospitalar" para acionamento com cotovelo.

Os registros de gaveta serão de bronze, colocados de acordo com as dimensões e a localização do projeto de instalações de água fria, e serão em cruzeta e canopla de metais cromados, todos da marca Deca ou similar.


12. – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas de acordo com o projeto elétrico de baixa tensão, fundamentado na NBR 5410/2004.

Todos os serviços deverão utilizar mão de obra de alto padrão técnico e com habilitação e comprovação através de certificação da NR 10, não sendo permitido o emprego de profissionais desconhecidos da boa técnica e da segurança.

Todos os materiais básicos componentes como aparelhos e equipamentos a serem instalados, deverão atender aos padrões de fabricação e aos métodos de ensaio exigidos pela ABNT, assim como às especificações complementares da concessionária local.

As especificações dos materiais deverão ser seguidas rigorosamente. Cabe única e exclusivamente à Fiscalização aceitar ou não a similaridade dos materiais, marcas e fabricantes, que não estejam expressamente citados nestas especificações.

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

Também as especificações referentes a todos os serviços deverão ser seguidas rigidamente e complementadas pelo que está prescrito nas Normas Brasileiras pertinentes, no caso de eventual omissão. Qualquer alteração que se fizer necessária deverá ser submetida à apreciação da Fiscalização, para a sua devida aprovação ou não.

A denominação genérica dos símbolos técnicos nos projetos, tanto de instalação elétrica como telefônica, abrangerá os seguintes itens:

Entrada e medição.

Distribuição de circuitos de iluminação, interruptores e tomadas.

Distribuição de tubulações de telefonia (dados e voz) e cabeamento estruturado.

Fornecimento e colocação de luminárias internas e externas. Sistemas de Instalação e Procedimentos Executivos

A entrada e a medição da energia elétrica obedecerão rigorosamente aos padrões das concessionárias locais, respectivamente.

Circuitos Elétricos Alimentadores

De cada quadro de distribuição partirão os circuitos alimentadores para atender à iluminação, aos interruptores e às tomadas do interior da edificação, sendo que cada circuito será protegido por um disjuntor do tipo termomagnético, expresso no projeto elétrico.

Toda a rede de distribuição e alimentação de energia elétrica será executada com eletrodutos de PVC rígido rosqueável da marca Tigre, Fortilit ou similar, bitolas compatíveis com o número de condutores que passam pelo seu interior, sendo que nos locais sujeitos à umidade poderão ser usados cabos do tipo sintenax, para maior segurança no fluxo das cargas elétricas. Todos os circuitos deverão ter sistema de proteção (aterramento).

Condutores Elétricos

Todos os condutores deverão ser submetidos ao teste de continuidade, sendo que os últimos pontos de cada circuito deverão ser testados quanto à voltagem e amperagem disponíveis na rede da concessionária local, com todas as luminárias acesas, permitindo-se nesta situação somente uma queda máxima de 4%.

Caixas de Passagem

Para a rede de energia elétrica serão empregadas caixas de passagem estampadas de embutir, formatos octogonal (4"x4") em pvc e retangular (4"x2"), todas confeccionadas em chapa de ferro esmaltada nº 18, com orelhas de fixação e "know – out" para tubulações de até 1" (25mm).

Luminárias, Interruptores e Tomadas


As luminárias serão do tipo de sobrepor do tipo Painel LED de sobrepor e embutir, com luz branca, conforme projeto elétrico.

As tomadas serão de embutir na parede, tipo universal, redondas e fosforescentes, com haste para pinos chatos e redondos, segundo normatização recente da ABNT, e com tensão nominal segundo a rede elétrica local, com placa de poliestireno cinza de alto impacto. Deverão também ser testadas por voltímetros para maior certeza de sua produção efetiva.

Diversos

Todas as instalações, tanto elétrica deverão ser testadas e entregues ao Contratante a contento e em pleno funcionamento, ficando a Empreiteira responsável pelo pagamento das taxas e demais despesas decorrentes de sua ligação à respectiva rede pública, devendo ser apresentada a declaração de cada concessionária de que cada entrada foi vistoriada e que se encontra de acordo com as normas locais.

Todos os aparelhos de iluminação, interruptores e tomadas deverão ser aterrados, em obediência à Lei Federal nº. 11.337, de 26 de julho de 2006, que disciplina a obrigatoriedade do sistema de aterramento nas instalações elétricas das edificações,

 PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEMORIAL DESCRITIVO
	OBRA: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
	ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, Nº342 – BAIRRO VÁRZEA

mesmo aquelas de pequeno porte, com a utilização de um condutor - terra em cada aparelho elétrico.

13. – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todos os equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (água, esgoto e luz).

Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra pela Empreiteira.

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos recém-concluídos, com estopa, gesso, nos casos em que o andamento da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.


Serão lavados convenientemente, e de acordo com as especificações, os pisos cerâmicos, cimentados, bem como os revestimentos de azulejos e ainda: aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa. A proteção mínima consistirá da aplicação de uma demão de cera incolor.

Os azulejos serão inicialmente limpos com pano seco; salpicos de argamassa e tintas serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.

A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água.

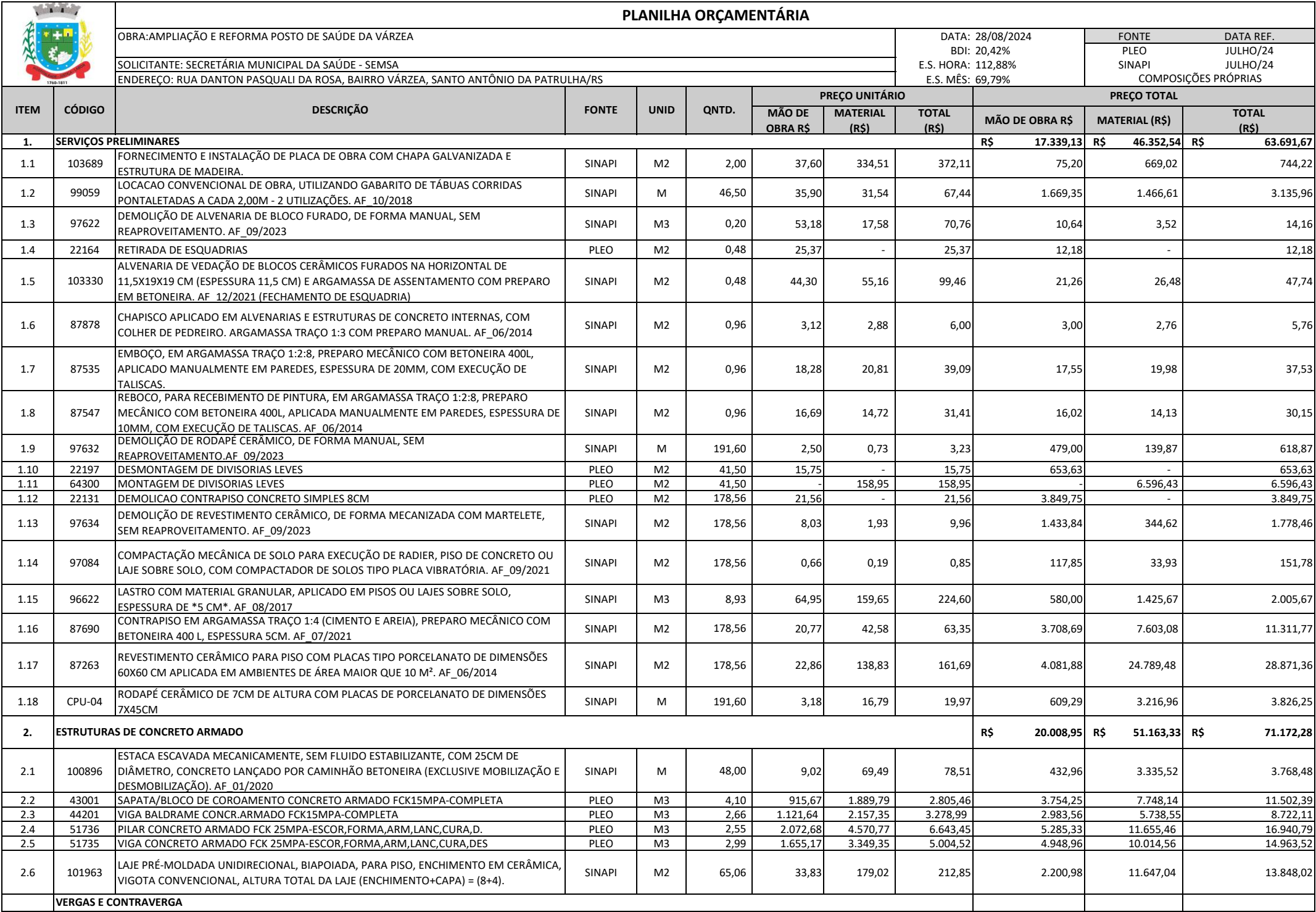
Os pisos cimentados serão lavados com solução de ácido muriático (1:6), enquanto que salpicos e aderências serão removidos com espátula e palha de aço, procedendo-se finalmente a lavagem com água.


As ferragens de esquadrias, pintadas, serão limpas com removedor adequado, polindo-as finalmente com flanela seca.


Documento assinado digitalmente
 **THAIS GOBBI SOARES**
 Data: 17/09/2024 13:32:27-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Santo Antônio da Patrulha, 12 de setembro de 2024.


THAIS GOBBI SOARES
 ARQUITETA E URBANISTA
 CAU/RS 71858-0




		PLANILHA ORÇAMENTÁRIA													
		OBRA:AMPLIAÇÃO E REFORMA POSTO DE SAÚDE DA VÁRZEA							DATA: 28/08/2024 BDI: 20,42% E.S. HORA: 112,88% E.S. MÊS: 69,79%		FONTE		DATA REF.		
		SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SEMSA									PLEO		JULHO/24		
		ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, BAIRRO VÁRZEA, SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA/RS									SINAPI		JULHO/24		
												COMPOSIÇÕES PRÓPRIAS			
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UNID	QNTD.	PREÇO UNITÁRIO			PREÇO TOTAL						
						MÃO DE OBRA R\$	MATERIAL (R\$)	TOTAL (R\$)	MÃO DE OBRA R\$	MATERIAL (R\$)	TOTAL (R\$)				
2.7	93184	VERGA PRÉ-MOLDADA COM ATÉ 1,5 M DE VÃO, ESPESSURA DE *20*. AF_03/2024	SINAPI	M	17,20	7,71	23,88	31,59	132,61	410,74	543,35				
2.8	93194	CONTRAVERGA PRÉ-MOLDADA, ESPESSURA DE *20* CM. AF_03/2024	SINAPI	M	10,60	25,50	57,86	83,36	270,30	613,32	883,62				
3.	PAREDES E PAINEIS								R\$ 8.692,76	R\$ 11.233,65	R\$ 19.926,41				
3.1	103330	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19 CM (ESPESSURA 11,5 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	SINAPI	M2	171,57	44,30	55,16	99,46	7.600,55	9.463,80	17.064,35				
3.2	93202	FIXAÇÃO (ENCUNHAMENTO) DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO COM TIJOLO MACIÇO. AF_03/2016	SINAPI	M	49,80	17,24	16,59	33,83	858,55	826,18	1.684,73				
3.3	101965	PEITORIL LINEAR EM GRANITO OU MÁRMORE, L = 15CM, COMPRIMENTO DE ATÉ 2M, ASSENTADO COM ARGAMASSA 1:6 COM ADITIVO. AF_11/2020	SINAPI	M	7,00	33,38	134,81	168,19	233,66	943,67	1.177,33				
4.	ESQUADRIAS								R\$ 2.392,90	R\$ 23.239,51	R\$ 25.632,41				
4.1	90846	KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (PESADA OU SUPERPESADA), PADRÃO MÉDIO, 90X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	SINAPI	UN	4,00	293,28	1.831,99	2.125,27	1.173,12	7.327,96	8.501,08				
4.2	91338	PORTA DE ALUMÍNIO DE ABRIR COM LAMBRI, COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	SINAPI	M2	3,78	12,63	1.200,59	1.213,22	47,74	4.538,23	4.585,97				
4.3	91341	PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	SINAPI	M2	2,52	13,58	935,01	948,59	34,22	2.356,23	2.390,45				
4.4	94570	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS PARA VIDROS, COM VIDROS, BATENTE, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE E FERRAGENS.	SINAPI	M2	7,44	18,42	502,03	520,45	137,04	3.735,10	3.872,14				
4.5	94569	JANELA DE ALUMÍNIO TIPO MAXIM-AR, COM VIDROS, BATENTE E FERRAGENS.	SINAPI	M2	0,40	60,70	936,63	997,33	24,28	374,65	398,93				
4.6	112020	GRADE SIMPLES-FERRO/PARA PROTECAO DE JANELA	PLEO	M2	10,69	56,57	388,66	445,23	604,73	4.154,78	4.759,51				
4.7	CPU-06	TELA DE NYLON TIPO MOSQUITEIRO COM MOLDURA EM ALUMÍNIO ANODIZADO NATURAL	PROPRIA	M2	7,84	47,42	95,99	143,41	371,77	752,56	1.124,33				
5.	SISTEMA DE COBERTURA								R\$ 4.243,26	R\$ 30.431,60	R\$ 34.674,86				
5.1	92566	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE ESTRUTURA PONTALETADA DE MADEIRA NÃO APARELHADA PARA TELHADOS COM ATÉ 2 ÁGUAS E PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_12/2015	SINAPI	M2	61,03	4,72	15,46	20,18	288,06	943,52	1.231,58				
5.2	94210	TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM RECOBRIMENTO LATERAL DE 1 1/4 DE ONDA PARA TELHADO COM INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 10°, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019	SINAPI	M2	61,03	6,57	55,13	61,70	400,97	3.364,58	3.765,55				
5.3	101979	CHAPIM (RUFO CAPA) EM AÇO GALVANIZADO, CORTE 33. AF_11/2020	SINAPI	M	57,40	6,09	53,32	59,41	349,57	3.060,57	3.410,14				
5.4	94231	RUFO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, CORTE DE 25 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	SINAPI	M	35,20	7,49	66,09	73,58	263,65	2.326,37	2.590,02				
5.5	94228	CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 50 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	SINAPI	M	13,38	14,58	110,16	124,74	195,08	1.473,94	1.669,02				
5.6	100764	VIGA METÁLICA EM PERFIL LAMINADO OU SOLDADO EM AÇO ESTRUTURAL, COM CONEXÕES SOLDADAS, INCLUSOS MÃO DE OBRA, TRANSPORTE E IÇAMENTO UTILIZANDO GUINDASTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020 PA	SINAPI	KG	24,80	1,52	23,31	24,83	37,70	578,09	615,79				
5.7	CPU-09	INSTALAÇÃO DE POLICARBONATO COMPACTO, E = 4MM, ENCAIXADO EM PERFIL DE ALUMÍNIO.	PRÓPRIA	M	12,00	88,06	1.236,85	1.324,91	1.056,72	14.842,20	15.898,92				
5.8	97640	REMOÇÃO DE FORROS DE DRYWALL, PVC E FIBROMINERAL, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	SINPAI	M2	53,24	2,08	0,53	2,61	110,74	28,22	138,96				
5.9	96110	FORRO EM DRYWALL PARA AMBIENTES RESIDENCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA UNIDIRECIONAL DE FIXAÇÃO. AF_08/2023	SINPAI	M2	53,24	28,94	71,64	100,58	1.540,77	3.814,11	5.354,88				
6.	IMPERMEABILIZAÇÃO								R\$ 1.336,29	R\$ 2.785,92	R\$ 4.122,21				
6.1	98557	IMPERMEABILIZAÇÃO DE VIGAS BALDRAME	SINAPI	M2	44,25	12,75	45,33	58,08	564,19	2.005,85	2.570,04				
6.2	98555	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA POLIMÉRICA / MEMBRANA ACRÍLICA, 3 DEMÃOS. AF_06/2018	SINAPI	M2	39,84	19,38	19,58	38,96	772,10	780,07	1.552,17				


		PLANILHA ORÇAMENTÁRIA												
		OBRA:AMPLIAÇÃO E REFORMA POSTO DE SAÚDE DA VÁRZEA							DATA: 28/08/2024 BDI: 20,42% E.S. HORA: 112,88% E.S. MÊS: 69,79%		FONTE		DATA REF.	
											PLEO		JULHO/24	
											SINAPI		JULHO/24	
SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SEMSA							COMPOSIÇÕES PRÓPRIAS							
ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, BAIRRO VÁRZEA, SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA/RS														
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UNID	QNTD.	PREÇO UNITÁRIO			PREÇO TOTAL					
						MÃO DE OBRA R\$	MATERIAL (R\$)	TOTAL (R\$)	MÃO DE OBRA R\$	MATERIAL (R\$)	TOTAL (R\$)			
7.	REVESTIMENTOS EM PAREDES								R\$	15.219,07	R\$	16.077,70	R\$	31.296,77
7.1	87878	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF_10/2022	SINAPI	M2	395,74	3,12	2,88	6,00	1.234,71	1.139,73	2.374,44			
7.2	87535	EMBOÇO, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO, APLICADO MANUALMENTE E M PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA MAIOR QUE 10M², E = 17,5MM, COM TALISCAS. AF_03/2024	SINAPI	M2	395,74	18,28	20,81	39,09	7.234,13	8.235,35	15.469,48			
7.3	87547	REBOCO, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES, ESPESSURA DE 10MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	SINAPI	M2	372,45	16,69	14,72	31,41	6.216,19	5.482,46	11.698,65			
7.4	87273	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES. AF_02/2023 PE	SINAPI	M2	23,29	22,93	52,39	75,32	534,04	1.220,16	1.754,20			
8.	PAVIMENTAÇÕES								R\$	4.738,13	R\$	23.973,61	R\$	28.711,74
	PAVIMENTAÇÃO INTERNA													
8.1	96624	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (PEDRA BRITADA N.2), APLICADO EM PISOS OU LAJES SOBRE SOLO, ESPESSURA DE *10 CM*. AF_01/2024	SINAPI	M3	6,80	53,06	136,87	189,93	360,81	930,72	1.291,53			
8.2	97088	ARMAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, COM USO DE TELA Q-92. AF_09/2021	SINAPI	KG	67,95	1,36	18,03	19,39	92,41	1.225,14	1.317,55			
8.3	87630	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 3CM. AF_07/2021	SINAPI	M2	67,95	16,28	35,90	52,18	1.106,23	2.439,41	3.545,64			
8.4	87262	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO PORCELANATO DE DIMENSÕES 60X60 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA ENTRE 5 M² E 10 M². AF_02/2023_PE	SINAPI	M2	67,95	24,53	158,33	182,86	1.666,81	10.758,52	12.425,33			
8.5	88649	RODAPÉ CERÂMICO DE 7CM DE ALTURA COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45CM. AF_02/2023	SINAPI	M	61,90	2,53	7,16	9,69	156,61	443,20	599,81			
8.6	98695	SOLEIRA EM MÁRMORE, LARGURA 15 CM, ESPESSURA 2,0 CM. AF_09/2020	SINAPI	M	0,90	19,30	100,18	119,48	17,37	90,16	107,53			
	PAVIMENTAÇÃO EXTERNA													
8.7	98525	LIMPEZA MECANIZADA DE CAMADA VEGETAL, VEGETAÇÃO E PEQUENAS ÁRVORES (DIÂMETRO DE TRONCO MENOR QUE 0,20 M), COM TRATOR DE ESTEIRAS.AF_05/2018	SINAPI	M2	66,16	0,30	0,53	0,83	19,85	35,06	54,91			
8.8	100577	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO. AF_11/2019	SINAPI	M2	66,16	0,43	1,14	1,57	28,45	75,42	103,87			
8.9	94275	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ- FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X20 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA URBANIZAÇÃO INTERNA DE EMPREENDIMENTOS. AF_06/2016	SINAPI	M	34,45	10,01	44,19	54,20	344,84	1.522,35	1.867,19			
8.10	93680	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COLORIDO DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 6 CM. AF_10/2022	SINAPI	M2	61,49	8,37	78,19	86,56	514,67	4.807,90	5.322,57			
8.11	100324	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (PEDRA BRITADA N.1 E PEDRA BRITADA N.2), APLICADO EM PISOS OU LAJES SOBRE SOLO, ESPESSURA DE *10 CM*. AF_01/2024	SINAPI	M3	0,98	53,06	136,54	189,60	52,00	133,81	185,81			
8.12	94992	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDAO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, ESPESSURA 6 CM, ARMADO. AF_08/2022	SINAPI	M2	19,62	19,27	77,06	96,33	378,08	1.511,92	1.890,00			
9.	PINTURAS E ACABAMENTOS								R\$	7.480,32	R\$	14.282,18	R\$	21.762,50
9.1	88485	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	SINAPI	M2	372,45	2,14	2,29	4,43	797,04	852,91	1.649,95			
9.2	88489	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023 (PAREDES INTERNAS AMPLIAÇÃO + EXISTENTE)	SINAPI	M2	750,01	5,21	11,22	16,43	3.907,55	8.415,11	12.322,66			
9.3	141801	PINTURA ESMALTE EPOXI, DEMÃOS	PLEO	M2	39,73	20,57	50,66	71,23	817,25	2.012,72	2.829,97			
9.4	88489	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023 (PAREDES EXTERNAS AMPLIAÇÃO + EXISTENTE)	SINAPI	M2	205,93	5,21	11,22	16,43	1.072,90	2.310,53	3.383,43			

		PLANILHA ORÇAMENTÁRIA													
		OBRA:AMPLIAÇÃO E REFORMA POSTO DE SAÚDE DA VÁRZEA							DATA: 28/08/2024 BDI: 20,42% E.S. HORA: 112,88% E.S. MÊS: 69,79%		FONTE		DATA REF.		
		SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SEMSA ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, BAIRRO VÁRZEA, SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA/RS									PLEO		JULHO/24		
											SINAPI		JULHO/24		
												COMPOSIÇÕES PRÓPRIAS			
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UNID	QNTD.	PREÇO UNITÁRIO			PREÇO TOTAL						
						MÃO DE OBRA R\$	MATERIAL (R\$)	TOTAL (R\$)	MÃO DE OBRA R\$	MATERIAL (R\$)	TOTAL (R\$)				
9.5	102218	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO FOSCO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	SINAPI	M2	15,46	9,66	9,99	19,65	149,34	154,45	303,79				
9.6	100762	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO FOSCO) APLICADA A ROLO OU PINCEL SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	SINAPI	M2	21,39	34,42	25,08	59,50	736,24	536,46	1.272,70				
10.	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS								R\$	4.922,76	R\$	15.615,30	R\$	20.538,06	
	REDE DE ÁGUA FRIA														
10.1	89356	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	SINAPI	M	28,00	19,00	10,66	29,66	532,00	298,48	830,48				
10.2	89357	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	SINAPI	M	2,00	18,29	22,63	40,92	36,58	45,26	81,84				
10.3	94703	ADAPTADOR COM FLANGE E ANEL DE VEDAÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM X 3/4" INSTALADO EM RESERVAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2024	SINAPI	UN	2,00	6,67	18,54	25,21	13,34	37,08	50,42				
10.4	94704	ADAPTADOR COM FLANGE E ANEL DE VEDAÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32 MM X 1" INSTALADO EM RESERVAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2024	SINAPI	UN	1,00	6,84	27,01	33,85	6,84	27,01	33,85				
10.5	89362	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	SINAPI	UN	9,00	7,61	4,24	11,85	68,49	38,16	106,65				
10.6	89367	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	SINAPI	UN	2,00	9,07	7,33	16,40	18,14	14,66	32,80				
10.7	89395	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	SINAPI	UN	4,00	10,13	6,21	16,34	40,52	24,84	65,36				
10.8	89398	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	SINAPI	UN	2,00	12,09	10,81	22,90	24,18	21,62	45,80				
10.9	89711	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM	SINAPI	M	2,00	14,63	12,31	26,94	29,26	24,62	53,88				
10.10	89724	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO	SINAPI	UN	3,00	6,35	6,44	12,79	19,05	19,32	38,37				
10.11	89798	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EMP	SINAPI	M	5,00	2,04	14,86	16,90	10,20	74,30	84,50				
10.12	89801	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO	SINAPI	UN	3,00	1,70	10,06	11,76	5,10	30,18	35,28				
10.13	89800	TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO	SINAPI	M	10,00	13,14	23,05	36,19	131,40	230,50	361,90				
10.14	89744	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO	SINAPI	UN	2,00	9,61	24,00	33,61	19,22	48,00	67,22				
10.15	153042	REGISTRO DE GAVETA COM CANOPLA CROMADA, DN 25mm (1") - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	PLEO	UN	4,00	31,74	91,19	122,93	126,96	364,76	491,72				
10.16	104327	RALO SIFONADO REDONDO, PVC, DN 100 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	SINAPI	UN	1,00	8,24	14,28	22,52	8,24	14,28	22,52				
10.17	98110	CAIXA DE GORDURA PEQUENA (CAPACIDADE: 19 L), CIRCULAR, EM PVC, DIÂMETRO INTERNO= 0,3 M. AF_12/2020	SINAPI	UN	2,00	13,35	420,09	433,44	26,70	840,18	866,88				
10.18	164040	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 0,5X0,5X0,5 M COM TAMPA DE CONCRETO	PLEO	UN	7,00	366,45	141,93	508,38	2.565,15	993,51	3.558,66				
10.19	164304	FOSSA SÉPTICA CILINDRICA CAPACIDADE 32 PESSOAS	PLEO	UN	1,00	249,68	2.507,64	2.757,32	249,68	2.507,64	2.757,32				

		PLANILHA ORÇAMENTÁRIA												
		OBRA:AMPLIAÇÃO E REFORMA POSTO DE SAÚDE DA VÁRZEA							DATA: 28/08/2024 BDI: 20,42% E.S. HORA: 112,88% E.S. MÊS: 69,79%		FONTE		DATA REF.	
		SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SEMSA ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, BAIRRO VÁRZEA, SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA/RS									PLEO		JULHO/24	
											SINAPI		JULHO/24	
									COMPOSIÇÕES PRÓPRIAS					
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UNID	QNTD.	PREÇO UNITÁRIO			PREÇO TOTAL					
						MÃO DE OBRA R\$	MATERIAL (R\$)	TOTAL (R\$)	MÃO DE OBRA R\$	MATERIAL (R\$)	TOTAL (R\$)			
10.20	98059	FILTRO ANAERÓBIO CIRCULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIÂMETRO INTERNO = 1,88 M, ALTURA INTERNA = 1,50 M, VOLUME ÚTIL: 3331,1 L (PARA 19 CONTRIBUINTES). AF 12/2020 PA	SINAPI	UN	1,00	492,69	4.032,00	4.524,69	492,69	4.032,00	4.524,69			
10.21	98064	SUMIDOURO CIRCULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIÂMETRO INTERNO = 2,38 M, ALTURA INTERNA =3,0 M, ÁREA DE INFILTRAÇÃO:25 M² (PARA 10 CONTRIBUINTES). AF 12/2020 PA	SINAPI	UN	1,00	499,02	5.928,90	6.427,92	499,02	5.928,90	6.427,92			
11.	LOUÇAS, ACESSÓRIOS E METAIS								R\$	333,07	R\$	4.350,14	R\$	4.683,21
11.1	95469	VASO SANITARIO SIFONADO CONVENCIONAL COM LOUÇA BRANCA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	SINAPI	UN	1,00	21,09	323,14	344,23	21,09	323,14	344,23			
11.2	100849	ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF 01/2020	SINAPI	UN	1,00	5,30	45,45	50,75	5,30	45,45	50,75			
11.3	86943	LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA SUSPENSO, 29,5 X 39CM OU EQUIVALENTE, PADRÃO POPULAR, INCLUSO SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, VÁLVULA E ENGATE FLEXÍVEL 30CM EM PLÁSTICO E TORNEIRA CROMADA DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 01/2020	SINAPI	UN	2,00	30,53	328,73	359,26	61,06	657,46	718,52			
11.4	93441	BANCADA GRANITO CINZA POLIDO 150 X 60 CM, COM CUBA DE EMBUTIR DE AÇO, VÁLVULA AMERICANA EM METAL, SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, ENGATE FLEXÍVEL 30 CM, TORNEIRA CROMADA LONGA, DE PAREDE, 1/2" OU 3/4", P/ COZINHA, PADRÃO POPULAR - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF 01/2020	SINAPI	UN	1,00	90,84	1.435,37	1.526,21	90,84	1.435,37	1.526,21			
11.5	95544	PAPELEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO SEM TAMPA, INCLUSO FIXAÇÃO. AF 01/202	SINAPI	UN	1,00	10,95	100,02	110,97	10,95	100,02	110,97			
11.6	95545	SABONETEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO, INCLUSO FIXAÇÃO. AF 01/2020	SINAPI	UN	1,00	10,95	97,56	108,51	10,95	97,56	108,51			
11.7	95543	PORTA TOALHA BANHO EM METAL CROMADO, TIPO BARRA, INCLUSO FIXAÇÃO. AF 01/2020	SINAPI	UN	1,00	21,92	121,11	143,03	21,92	121,11	143,03			
11.8	100867	BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 70 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 01/2020	SINAPI	UN	1,00	32,89	465,81	498,70	32,89	465,81	498,70			
11.9	100868	BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 80 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 01/2020	SINAPI	UN	2,00	32,89	488,22	521,11	65,78	976,44	1.042,22			
11.10	CPU-29	BARRA DE APOIO RETA, EM ALUMINIO, COMPRIMENTO 40 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	PROPRIA	UN	1,00	12,29	127,78	140,07	12,29	127,78	140,07			
12.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS								R\$	3.350,75	R\$	6.599,27	R\$	9.950,02
12.1	101509	ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA, AÉREA, TRIFÁSICA, COM CAIXA DE EMBUTIR, CABO DE 10 MM2 E DISJUNTOR DIN 50A (NÃO INCLUSO O POSTE DE CONCRETO). AF 07/2020_PS	SINAPI	UN	1,00	489,06	1.745,01	2.234,07	489,06	1.745,01	2.234,07			
12.2	101876	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM PVC, DE EMBUTIR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	SINAPI	UN	1,00	16,87	81,83	98,70	16,87	81,83	98,70			
12.3	104473	COMPOSIÇÃO PARAMÉTRICA DE PONTO ELÉTRICO DE ILUMINAÇÃO, COM INTERRUPTOR SIMPLES, EM EDIFÍCIO RESIDENCIAL COM ELETRODUTO EMBUTIDO EM RASGOS NAS PAREDES, INCLUSO TOMADA, ELETRODUTO, CABO, RASGO E CHUMBAMENTO (SEM LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF 11/2022	PLEO	UN	6,00	90,27	124,66	214,93	541,62	747,96	1.289,58			
12.4	104475	COMPOSIÇÃO PARAMÉTRICA DE PONTO ELÉTRICO DE TOMADA DE USO GERAL 2P+T (10A/250V) EM EDIFÍCIO RESIDENCIAL COM ELETRODUTO EMBUTIDO EM RASGOS NAS PAREDES, INCLUSO TOMADA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF 11/2022	SINAPI	UN	25,00	76,21	105,24	181,45	1.905,25	2.631,00	4.536,25			
12.5	CPU-10	LUMINÁRIA TIPO PLAFON QUADRADA, DE SOBREPOR, COM LED DE 24 W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2022	PRÓPRIA	UN	15,00	17,11	42,03	59,14	256,65	630,45	887,10			
12.6	97607	LUMINÁRIA ARANDELA TIPO TARTARUGA, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA LED DE 6 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 02/2020	SINAPI	UN	3,00	19,74	114,58	134,32	59,22	343,74	402,96			
12.7	98307	TOMADA DE REDE RJ45 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2019	SINAPI	UN	4,00	10,26	52,41	62,67	41,04	209,64	250,68			
12.8	98308	TOMADA PARA TELEFONE RJ11 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2019	SINAPI	UN	4,00	10,26	52,41	62,67	41,04	209,64	250,68			
13.	SERVIÇOS COMPLEMENTARES								R\$	1.304,86	R\$	466,02	R\$	1.770,88
13.1	99804	LIMPEZA DE PISO CERÂMICO OU PORCELANATO UTILIZANDO DETERGENTE NEUTRO E ESCOVAÇÃO MANUAL. AF 04/2019	SINAPI	M2	274,13	4,76	1,70	6,46	1.304,86	466,02	1.770,88			

		PLANILHA ORÇAMENTÁRIA											
		OBRA:AMPLIAÇÃO E REFORMA POSTO DE SAÚDE DA VÁRZEA						DATA: 28/08/2024 BDI: 20,42% E.S. HORA: 112,88% E.S. MÊS: 69,79%		FONTE		DATA REF.	
		SOLICITANTE: SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SEMSA								PLEO		JULHO/24	
		ENDEREÇO: RUA DANTON PASQUALI DA ROSA, BAIRRO VÁRZEA, SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA/RS								SINAPI		JULHO/24	
								COMPOSIÇÕES PRÓPRIAS					
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UNID	QNTD.	PREÇO UNITÁRIO			PREÇO TOTAL				
						MÃO DE OBRA R\$	MATERIAL (R\$)	TOTAL (R\$)	MÃO DE OBRA R\$	MATERIAL (R\$)	TOTAL (R\$)		

Thais Gobbi Soares
Arquiteta e Urbanista
Cau RS 71858-0 - Matrícula 39189

Documento assinado digitalmente
 **THAIS GOBBI SOARES**
Data: 17/09/2024 13:31:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil**RRT 14756961**

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: THAIS GOBBI SOARES
Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista

CPF: 012.XXX.XXX-69
Nº do Registro: 000A718580

2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: SI14756961I00CT001
Data de Cadastro: 17/09/2024
Data de Registro: 18/09/2024

Modalidade: RRT SIMPLES
Forma de Registro: INICIAL
Forma de Participação: INDIVIDUAL

2.1 Valor do RRT

Valor do RRT: R\$119,61 Boleto nº 20928094 Pago em: 18/09/2024

3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE**3.1 Serviço 001**

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
Tipo: Órgão Público
Valor do Serviço/Honorários: R\$0,00

CPF/CNPJ: 88.XXX.XXX/0001-32
Data de Início: 18/08/2024
Data de Previsão de Término: 18/09/2024

3.1.1 Endereço da Obra/Serviço

País: Brasil
Tipo Logradouro: R
Logradouro: DANTON PASQUALI DA ROSA
Bairro: VARZEA

CEP: 95500000
Nº: 342
Complemento:
Cidade/UF: SANTO ANTÔNIO DA
PATRULHA/RS

3.1.2 Atividade(s) Técnica(s)

Grupo: PROJETO
Atividade: 1.10.4 - Cronograma
Grupo: PROJETO
Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico
Grupo: PROJETO
Atividade: 1.1.3 - Projeto arquitetônico de reforma
Grupo: PROJETO
Atividade: 1.5.1 - Projeto de instalações hidrossanitárias prediais
Grupo: PROJETO
Atividade: 1.5.7 - Projeto de instalações elétricas prediais de baixa tensão
Grupo: PROJETO
Atividade: 1.7.1 - Memorial descritivo
Grupo: PROJETO
Atividade: 1.7.3 - Orçamento

Quantidade: 1,00
Unidade: unidade
Quantidade: 76,60
Unidade: metro quadrado
Quantidade: 220,44
Unidade: metro quadrado
Quantidade: 76,60
Unidade: metro quadrado
Quantidade: 76,60
Unidade: metro quadrado
Quantidade: 1,00
Unidade: unidade
Quantidade: 1,00
Unidade: unidade



3.1.3 Tipologia

Tipologia: Público

3.1.4 Descrição da Obra/Serviço

Projeto Arquitetônico de ampliação e reforma para a Unidade Básica de Saúde do Posto Várzea na Cidade de Santo Antônio da Patrulha.

Memorial Descritivo, Orçamento, Cronograma físico financeiro, ES, BDI, Pontos elétricos e de iluminação e Instalações de Água fria e Esgoto.

3.1.5 Declaração de Acessibilidade

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

Nº do RRT	Contratante	Forma de Registro	Data de Registro
SI14756961I00CT001	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	INICIAL	17/09/2024

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista THAIS GOBBI SOARES, registro CAU nº 000A718580, na data e hora: 2024-09-17 14:35:24, com o uso de login e de senha. O **CPF/CNPJ** está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (LGPD).

